



Plano Municipal de Turismo

Caiçara



Ficha Técnica

COORDENAÇÃO GERAL E REALIZAÇÃO

Sebrae-RS | Sicredi Conexão

Prefeitura de Caiçara

Prefeito – Daniel Coelho dos Santos

Consultoria Técnica

Maja Consultoria

Consultora responsável: Tur^a Ms. Ivane Maria Remus Fávero

Agradecimento

A todos que participaram da Oficina de Construção do Plano de Ações Para o Desenvolvimento do Turismo e colaboraram para a elaboração deste trabalho

Foto de capa: Acervo/Prefeitura

Sumário

Mensagens do Município	5
Mensagem do Sebrae-RS e do Sicredi	6
Apresentação e Metodologia	8
Análise Macroambiental – Turismo	12
Tendências pós-pandemia	15
Apresentação do Território	19
Histórico de Caiçara	19
Caiçara no Mapa do Turismo Brasileiro e o Médio Alto Uruguai	19
A região Águas e Pedras	22
Dados do Município	24
Governança Municipal do Turismo	25
Secretaria responsável	25
Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo	25
Oferta Turística	27
Atrativos históricos e culturais	27
Atrativos naturais	30
Atrativos econômicos	33
Eventos	36
Rotas e Roteiros Turísticos	38
Infraestrutura	40
Acesso e transporte	40
Apoio ao Turista e Conveniências	44
Hospedagem	45
Gastronomia	46
Aspectos Impulsionadores e Limitadores	48
Marketing	54
Presença e informações disponíveis na Internet	54
Posicionamento, identidade e visão	55
Síntese – IPM Unisinos	58
Plano de Ações	60
Avaliação e Encaminhamentos	70
Monitoramento – Conclusão	72

Referências	74
Anexo I – Lista de Presença	76
Anexo II – Foto das atividades	78
Anexo III – Convite para a comunidade	80
Anexo IV – Avaliação de Turismo - IPM Unisinos	81

Mensagens do Município

Nossa região dispõe de um enorme potencial turístico que pode ser explorado. Nosso município é privilegiado, pois dispomos do Rio Uruguai com um potencial imenso de oportunidades a serem exploradas, assim como diversas cachoeiras. Tudo isso pode ser transformado em desenvolvimento ao nosso município e a nossa região.

Daniel Coelho dos Santos
Prefeito

Estamos integrados no Projeto Regional de Turismo e, especificamente falando sobre Caiçara, precisamos valorizar as nossas belezas naturais e trabalhar para que, de forma organizada, o município possa se destacar turisticamente a nível local e regional. Nosso momento agora é de organização para melhorar as estruturas existentes e criar novas oportunidades para que os moradores e visitantes possam desfrutar das potencialidades locais. A elaboração do Plano Municipal de Turismo vem ao encontro com o que precisamos agora: ter uma visão ampla e um projeto seguro para o nosso presente e futuro no turismo. Trabalhar o turismo em nosso município é muito novo, por isso precisamos despertar esta temática na nossa população como uma nova oportunidade para o desenvolvimento local. Esta mudança cultural e a parceria entre poder público e os empreendedores certamente irá tornar o nosso município ainda mais belo e acolhedor.

Dirceu Antônio Stefanello
Presidente do COMTUR

Fico feliz por estarmos em processo de organização do turismo. É fundamental para o desenvolvimento do nosso município que possamos fortalecer o turismo local e também regional. Temos muito potencial, mas precisamos dessa organização e o Plano Municipal de Turismo vem de encontro com essa necessidade.

Elias da Rosa
Secretário Municipal de Turismo

Mensagem do Sebrae-RS e do Sicredi

O turismo tem se demonstrado um setor da economia com grande potencial de desenvolvimento, tendo em vista a relevante quantidade de recursos naturais, culturais e histórico que a região do Médio Alto Uruguai/RS possui. Atualmente, turistas buscam vivenciar experiências diferenciadas, diversificadas e intensas, características marcantes que são encontradas em nossa região.

A “indústria” do turismo é completa quando falamos em sustentabilidade, pois contribui com o desenvolvimento econômico pela receita agregada, impacta no social pela geração de postos de trabalho, além da valorização da cultura e promoção do desenvolvimento humano; assim como contribui com o desenvolvimento do pilar ambiental, por aliar renda e preservação, um exemplo disso é o ecoturismo, que só existe com a preservação do meio ambiente.

E para que pessoas dos quatro cantos do planeta possam encontrar, na região, o seu destino turístico, os municípios têm se unido em prol da evolução deste setor. O primeiro passo já foi dado. A ideia foi lançada pela então Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG, que neste período evoluiu sua denominação para Sicredi Conexão, em conjunto com a Sicredi Região da Produção RS/SC/MG e Sebrae/RS, proporcionando que toda a comunidade tenha disponível uma análise minuciosa do turismo, com as edições do Radar Turístico Regional e o livro “Águas e Pedras — Posicionamento e estratégias turísticas para o desenvolvimento regional” e, conseqüentemente, o Plano Municipal de Turismo.

Através deste trabalho foi possível entender melhor a região e então estruturar um projeto estratégico, os Planos Municipais de Turismo. Os materiais são o desdobramento deste projeto nos municípios e eles vão dar um suporte para que cada município tenha um plano para desenvolver o turismo que irá priorizar ações e visando o trabalho em conjunto com a iniciativa privada, para prospecção e captação de recursos para projetos, entre tantas outras ações.

Entretanto, este trabalho criado por centenas de voluntários dedicados, deve permanecer sendo construído de modo contínuo e cocriado em conjunto com a comunidade, a fim de orientar o planejamento de iniciativas de turismo nos municípios, sempre em alinhamento com o posicionamento regional. Este é um conteúdo que irá ultrapassar gerações e irá conectar os eixos norteadores a projetos estratégicos visando a consolidar a identidade municipal e regional, potencializando as nossas atrações e agregando ainda mais valor à cadeia econômica e social que o turismo oferece.

SEBRAE RS
SICREDI CONEXÃO
SICREDI REGIÃO DA PRODUÇÃO RS/SC/MG

Apresentação e Metodologia

O objetivo do presente estudo é construir o Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo de Caiçara, no Rio Grande do Sul, focando em ações a serem desenvolvidas nos próximos anos.

Quando um determinado destino decide priorizar seus investimentos no desenvolvimento turístico, seu objetivo principal é o estímulo ao desenvolvimento econômico e social da comunidade. Este processo só será efetivo se for planejado e orientado para ações coordenadas a longo, médio e curto prazos – pois, dessa maneira, teremos consolidadas as bases estratégicas que guiarão de forma harmônica e coesa o processo futuro de implementação das ações.

A metodologia que se apresenta privilegia o planejamento participativo e integrado, viabilizado por meio de diversos encontros presenciais. Os trabalhos foram coordenados pela consultora e mestre em Turismo, Ivane Fávero. No âmbito do município, a mobilização dos grupos, bem como o fornecimento de informações relevantes para o trabalho, ficou a cargo da Secretaria/Departamento de Turismo.

Durante o trabalho de consultoria, foi realizada a construção da análise de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades (SWOT) do município; houve a construção do Plano de Ações; da Identidade e Posicionamento Turístico do Município; e, por fim, a Priorização das Ações, além da conclusão e encaminhamentos, o que está sendo apresentado e avaliado neste documento.

Norteiam este estudo os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os 193 países membros assinaram a Agenda 2030, um plano global composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para que esses países alcancem o desenvolvimento sustentável - aquele que consegue atender às necessidades da geração atual sem comprometer a existência das gerações futuras – em todos os âmbitos até 2030. Os ODS elencados pela ONU são:

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
14. Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade;
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. São como uma lista de tarefas a serem cumpridas pelos governos, a

sociedade civil, o setor privado e todos cidadãos na jornada coletiva para um 2030 sustentável. Nos próximos anos de implementação da Agenda 2030, os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Figura 1: Os 5 P's da Sustentabilidade



Fonte: ONU

Este documento utilizou-se, também, da metodologia do Radar Turístico, desenvolvida conjuntamente entre o Instituto de Pesquisa de Mercado (IPM) da Unisinos e o Sebrae-RS. A pesquisa foi coordenada pelo professor, Marcelo Jacques Fonseca, e pelo professor, Guilherme Trez, e cedida para a construção deste plano.

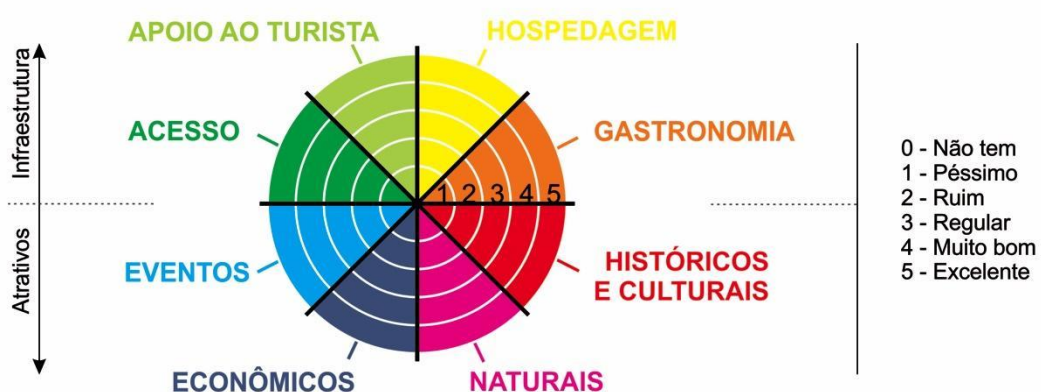
O Radar foi elaborado dentro do projeto de Desenvolvimento do Turismo Regional, uma parceria entre a Sicredi Conexão e o Sebrae-RS, com o objetivo de identificar as oportunidades e os desafios do turismo regional do Alto Uruguai, região turística Águas e Pedras, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento.

A ferramenta tem o objetivo de, a partir da combinação de diferentes abordagens de pesquisa, analisar o atual posicionamento turístico e identificar oportunidades para o respectivo desenvolvimento desse setor no município. Mais

especificamente, a metodologia do Radar envolve (a) *desk research* / pesquisa documental, (b) entrevistas qualitativas com representantes do poder público e da iniciativa privada, e (c) observações *in loco* nos atrativos e nos serviços de infraestrutura relacionados ao turismo no município.

Ao todo, são analisadas 8 categorias (divididas entre atrativos e infraestrutura), conforme demonstra a figura a seguir:

Figura 2: Radar Turístico e as 8 categorias avaliadas



Fonte: IPM Unisinos

A figura do Radar é uma representação gráfica criada para melhor ilustrar o desempenho de cada cidade, bem como para facilitar comparações e complementaridades entre as cidades de uma determinada região. As evidências coletadas durante a pesquisa e posterior análise são avaliadas a partir de uma escala de zero (não tem) a cinco (excelente). Cada uma dessas categorias tem seu desempenho caracterizado e justificado, o que permite, ao final, a síntese das oportunidades e dos principais desafios para o desenvolvimento turístico de cada município.

Análise Macroambiental – Turismo

O Turismo antes da Covid- 19

O estudo *Benchmarking* (da *World Travel & Tourism Council – WTTC*, em parceria com a *American Express*, e divulgado na revista *Panrotas* em 2019), apresentou dados importantes para entender a importância do crescimento do turismo antes da pandemia da Covid-19. A contribuição direta do setor turístico ao PIB global atingiu US\$ 2,8 trilhões em 2018. Incluindo os impactos indiretos e induzidos, o turismo gerou US\$ 8,8 trilhões em PIB globalmente (10,4%), excedendo o dos setores agrícola, bancário, automotivo e de mineração.

O levantamento, que abrangeu 26 países e 10 regiões do mundo, apontou o Turismo como o setor de mais rápido crescimento no mundo em 2018, expandindo 3,9%, à frente da manufatura automotiva (3,7%) e da saúde (3,3%), e a uma taxa superior à da economia global pelo oitavo ano consecutivo. Foram considerados impactos econômicos que viagens e turismo tiveram em 2018 em oito indústrias: agricultura, mineração, saúde, automotiva, varejo, serviços financeiros, bancos e construção.

Em 2018, o setor de turismo foi responsável por 292 milhões de empregos, o equivalente a 1 em cada 10 na economia global (Plano Nacional de Turismo, MTur, 2018). De acordo com o documento do Governo Federal, o turismo impacta a economia em três modos distintos:

- Direto: por meio da utilização de meios de hospedagem (resorts, hotéis, pousadas, casas de temporadas, campings), transporte (terrestre, marítimo, aéreo), entretenimento e atrações;
- Indireto: com investimentos públicos e privados em projetos para a construção de novas estruturas turísticas e manutenção das já existentes, gerando maior demanda aos fornecedores que alimentam toda a cadeia produtiva;
- Induzido: por meio do consumo de alimentos e bebidas, roupas, habitação, bens duráveis e recreação.

O sistema turístico é transversal e formado por diferentes empresas que produzem bens e serviços importantes para a economia, proporcionando, desde que planejado e visando a sustentabilidade, bem-estar tanto para os visitantes como para os residentes de uma determinada destinação.

Como produto, o turismo depende da ação de diversos agentes para chegar até o seu consumidor final. Constituem o Sistema Turístico (Beni, 1990):

- Produtores: turistas, transportadoras, agentes receptivos (hotéis, albergues, campings), fornecedores de serviços locais;
- Distribuidores: operadoras e agências de viagens;
- Facilitadores: fornecedores de financiamentos;
- Consumidores: passageiros/turistas.

Com relação ao comportamento do consumidor e as novas organizações e formas de venda, o turismo foi, nos últimos anos, fortemente influenciado pelo surgimento de novos formatos de negócios. Da agência de viagens convencional, com atendimento de balcão, o mercado migrou para os *startups* do segmento de *e-commerce* de viagens. Há, assim, uma mudança de comportamento e processos, passando da intermediação para a desintermediação, quando o consumidor acessa diretamente a empresa e realiza a reserva e compra.

O surgimento das redes sociais influenciou muito o setor. Os destinos turísticos, seus atrativos e empresas, passaram a ser divulgados pelos usuários, instantaneamente, para o mundo todo. A importância dos dados deixados on-line pelos consumidores é outro ponto fundamental para customizar serviços e aproveitar oportunidades.

Em 2019, o turismo gerou 16,9 milhões de empregos, ou 7,9% da força de trabalho total na América Latina. Além disso, contribuiu com US\$ 298,9 bilhões para o PIB da região, o que representou 8,1% da economia latino-americana, um crescimento de 1,6% em relação a 2018. Segundo dados da Revista Panrotas (2020), as despesas de visitantes internacionais totalizaram US\$ 47,4 bilhões, ou seja, 6,7% do total das exportações da América Latina.

A pandemia e a crise no turismo

O impacto da pandemia da Covid-19 no turismo é inegável. **O registro é de um bilhão de chegadas internacionais a menos em 2020, uma queda de 74% em relação a 2019**, devido a uma perda de demanda sem precedentes e restrições de viagens na maioria dos países. De acordo com a OMT, **o colapso representou uma perda estimada de US\$ 1,3 trilhão em receita com exportações**, um rombo 11 vezes maior do que o registrado em 2009 no mesmo índice. **A crise colocou de 100 a 120 milhões de empregos diretos no turismo em risco**, a maioria deles em empreendimentos de pequeno e médio portes (Panrotas, 2020).

No geral, o turismo brasileiro perdeu R\$ 55,6 bilhões em faturamento e 110 mil postos de trabalho em 2020, em comparação ao ano anterior. A retração mais expressiva aconteceu na aviação civil que, sozinha, já perdeu R\$ 2,5 bilhões em meio à pandemia (Estadão Viagem, 2021).

No Brasil, as atividades turísticas somaram um prejuízo de R\$ 453 bilhões desde março de 2020 até outubro de 2021, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Tendências pós-pandemia

A pandemia mudou os hábitos de viagens do consumidor, desde a maneira de fazer reserva até a procura por destinos e hospedagens. A empresa de pesquisa de mercado global *Euromonitor International* apresenta em seu relatório “10 Principais Tendências Globais de Consumo 2022” apontamentos que devem motivar o comportamento dos consumidores e desafiar estratégias de negócios neste ano.

As tendências de consumo 2022 (Euromonitor)
1 – SEMPRE COM UM PLANO B
Os consumidores encontram soluções criativas para comprar seus produtos desejados ou pesquisar as próximas melhores opções, diante da grande escassez causada por interrupções das cadeias de abastecimento.
2 – AGENTES DO CLIMA
A eco ansiedade e a emergência climática promovem o ativismo ambiental para uma economia “net zero”. Em 2021, 35% dos consumidores no mundo reduziram ativamente suas emissões de carbono.
3 – IDOSOS DIGITAIS
Os consumidores mais velhos se tornam usuários mais aptos da tecnologia. Soluções virtuais devem ser personalizadas segundo as necessidades desse público on-line mais amplo.
4 – AFICIONADOS FINANCEIROS
A gestão democratizada do dinheiro possibilita que os consumidores ampliem seus conhecimentos e segurança em matéria financeira. Mais da metade dos consumidores no mundo acredita que estará melhor financeiramente nos próximos cinco anos.
5 – A GRANDE RENOVAÇÃO DA VIDA
Os consumidores se concentram em desenvolvimento pessoal e bem-estar, e estão fazendo drásticas mudanças de vida que refletem seus valores, paixões e propósitos.
6 – O MOVIMENTO METAVERSO
Ecosistemas digitais imersivos e tridimensionais começam a transformar as conexões sociais. As vendas globais de headsets de realidade aumentada e realidade virtual cresceram 56% de 2017 a 2021, atingindo a cifra de US\$ 2,6 bilhões no último ano.

7 – ANTIGOS PRODUTOS, NOVOS DONOS
Mercados de compras peer-to-peer e de segunda mão crescem à medida que os consumidores buscam itens únicos, acessíveis e sustentáveis.
8 – URBANOS RURAIS
Os consumidores estão se mudando para áreas mais seguras, limpas e verdes. Os moradores da cidade também querem que esses benefícios sejam trazidos para seus bairros.
9 – EM BUSCA DO AMOR-PRÓPRIO
Autenticidade, aceitação e inclusão são as prioridades de escolhas de estilo de vida e hábitos de gastos à medida que os consumidores adotam sua verdadeira essência.
10 – O PARADOXO DA SOCIALIZAÇÃO
Níveis de conforto variáveis criam um retorno conflituoso para a vida pré-pandemia. Em 2021, 76% dos consumidores do mundo adotaram precauções de saúde e segurança ao saírem de casa.

A consultoria *Phocuswright*, durante o LatAm/Talk 2021, também abordou oito tendências do turismo pós-vacinação (Panrotas, 2022).

1. MUDANÇA NA ESCOLHA DE DESTINOS

Destinos lotados e aglomerados, palcos de overtourism no passado, estão sendo evitados de maneira geral pelos consumidores de viagens. Em vez disso, está havendo uma preferência por locais a céu aberto e contato com a natureza. Cidades litorâneas ganham ainda mais relevância neste contexto. A procura por praia/oceano lidera nas tendências apontadas pela *Phocuswright*.

2. FLEXIBILIDADE É MAIS IMPORTANTE DO QUE NUNCA

Companhias aéreas, hotéis, operadoras e agências têm de se preocupar cada vez mais em oferecer flexibilidade de compra para os clientes. O consumidor dará preferência a compras que não tenham o estresse de perder dinheiro em virtude de imprevistos. Cancelamento flexível, remarcação e reembolsos estão muito mais importantes hoje do que no pré-pandemia.

3. NÔMADES DIGITAIS

Nômades digitais, que podem estar em qualquer lugar, trabalhando, curtindo, morando, continuam cada vez mais impactantes na indústria. A pandemia ampliou o perfil dos nômades digitais, que agora têm faixa etária mais ampla e trabalham em tempo integral, têm alto nível educacional, ganham bem, podem ser sêniores, casados e com filhos os acompanhando.

4. MENOS INTERAÇÃO FÍSICA

Quanto mais ferramentas sem toque físico as empresas e fornecedores apresentarem a seus clientes, melhor. Pagamento, abertura de quarto, autenticação, assinatura... O viajante se acostumou a ter uma experiência mais digital e sem toques, e continuará demandando isso. Máscaras, distanciamento, álcool gel e outros protocolos são bem-vindos, mas governos e empresas precisam tomar cuidado, pois há algumas resistências a formulários médicos e aplicativos que requerem informações sensíveis.

5. SUSTENTABILIDADE

Pensar no impacto ambiental é essencial para as empresas conquistarem os clientes. Medidas que se comprovem realmente efetivas para a proteção do meio ambiente e de um positivo impacto na comunidade são cada vez mais requeridas pelos viajantes.

6. VIAGENS MULTIGERACIONAIS

Na América Latina, esta é uma tendência ainda mais relevante em comparação com o resto do mundo. O latino é culturalmente apegado às pessoas amadas e tem o hábito de estar com elas para construir experiências memoráveis de férias.

7. VIAGENS MULTIPROPOSITAIS

Empresas, hotéis e destinos têm de se adaptar e serem mais flexíveis para alcançar um cliente que viaja a trabalho, a lazer, para se aventurar, sair à noite e curtir a família, tudo em uma só viagem. Os roteiros são cada vez mais cheios de propósitos e a linha entre corporativo e lazer se torna ainda mais tênue.

8. MULTICANALIDADE

Quase 100% dos viajantes fazem pelo menos uma ação on-line em suas viagens, seja com reservas, pesquisas, seja um post nas redes sociais ou a procura pelo mapa. As empresas precisam se comunicar em todos os canais de maneira fluída.

Outros estudos e análises recentes do setor também acreditam que as mudanças de vida geradas pela pandemia criaram maior consciência sobre turismo sustentável e mais responsabilidade por parte dos viajantes. A ausência das viagens por tanto tempo também sinaliza a volta dos projetos adiados e o maior envolvimento com os destinos, questionando mais posturas e linhas de conduta de hotéis e prestadores, com foco na gastronomia local e, sobretudo, na manutenção de seu bem-estar (Estadão Viagem, 2022).

Seja pelo trabalho remoto ou por sistemas híbridos de ensino, as estadias devem ser mais longas, hóspedes passando mais tempo nas acomodações, consumindo mais produtos e serviços na hospedagem escolhida e, conseqüentemente, novas modificações estruturais em hotéis que ainda não se adaptaram e esse novo perfil de viajante (Estadão Viagem, 2022). As hospedagens hoje estão acontecendo por períodos mais longos, com mais serviços agregados, contribuindo para a subida dos gastos gerais com férias e escapadas (Uol, 2022).

Turismo doméstico

As limitações das viagens internacionais e a desvalorização da moeda brasileira favoreceram um movimento intenso do turismo doméstico no Brasil, o que, sem dúvida, ajudou a consolidar diferentes destinos no imaginário de um grande número de brasileiros. Além disso, as redes sociais, especialmente o Instagram, ajudaram na criação de desejos de viagens nacionais nos últimos tempos (Uol, 2022). A pandemia reforçou a constatação de que o desenvolvimento do turismo se dá em espiral, indo do local, ao regional, estadual, até o nacional.

Apresentação do Território

Histórico de Caiçara

É por volta do ano de 1922, que os imigrantes europeus oriundos de diversas regiões do Rio Grande do Sul, principalmente, de Santa Maria, se estabelecem na densa floresta, até então habitada por caboclos, e que mais adiante passa a constituir o município de **Caiçara**. Com a chegada dos colonizadores, a cidade primeiro leva o nome de **Lagoa da Figueira** que, segundo os ditados populares, está relacionado ao fato de ser um local que reunia bastante **sombra e água fresca** proporcionadas por uma lagoa e uma grande figueira no local. Ali, os viajantes descansavam. Pela perspectiva dos populares, há a crença, embora com poucos registros, de que os indígenas foram os primeiros a palmilhar o território caiçarense antes da chegada dos colonizadores, o que leva a crer que o sentido do nome da cidade está associado a algum significado indígena. A partir da colonização, os pioneiros desenvolveram o povoado e o transformaram em uma próspera vila.

O distrito foi criado com a denominação de Caiçara (ex-povoado), em 1948, desmembrado do distrito de Prado, e subordinado ao município de Iraí, em divisão territorial datada de 1950. No ano de 1954, o distrito de Caiçara passou a fazer parte do novo município de Frederico Westphalen, permanecendo em divisão territorial de 1960. Em 1965, é elevado à categoria de **município** com a denominação de **Caiçara**, sendo desmembrado de Frederico Westphalen, e instalado oficialmente em **19 de maio de 1966**, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Caiçara no Mapa do Turismo Brasileiro e o Médio Alto Uruguai

O **Mapa do Turismo Brasileiro**, elaborado no âmbito do Programa Nacional de Regionalização do Turismo¹, do Ministério do Turismo, classifica Caiçara na região

¹ O Programa de Regionalização do Turismo classifica os municípios brasileiros em regiões turísticas. Os municípios se articulam para desenvolver o turismo de forma conjunta. A lógica do Programa pressupõe que trabalhar o turismo de forma integrada, regionalizada e cooperada é mais vantajoso para a região.

turística denominada **Rota Águas e Pedras**, junto de outros 17 municípios. As regiões turísticas são territórios que possuem características similares e/ou complementares e aspectos em comum (identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica) podendo existir, numa região, **municípios que não recebem turistas, mas que se beneficiam da atividade pelo fornecimento de produtos e serviços.**

O mapa categoriza os municípios que compõem estas regiões de acordo com o fluxo turístico. As categorias vão de “A” a “E”, sendo que **“A” representa as capitais e os municípios com maior fluxo turístico**, maior número de estabelecimentos, empregos e arrecadação de impostos federais no setor de hospedagem, enquanto **“E” representa os municípios que zeraram as cinco variáveis:** quantidade de empregos e estabelecimentos formais em hospedagem, estimativa de turistas internacionais e domésticos e arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem. **Caiçara** está classificado na **categoria D** do Mapa. No **Cadastur**², cadastro dos prestadores de serviços turísticos do Ministério do Turismo, atualmente existem **1 guia de turismo, 1 meio de hospedagem, 1 transportadora turística e 1 organizadora de eventos** em Caiçara, totalizando **4 prestadores de serviços turísticos registrados no Cadastur.**

O **Médio Alto Uruguai** é outra regionalização importante da qual Caiçara faz parte, ao lado de outros **21 municípios:** Alpestre, Ametista do Sul, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre. O principal **centro urbano do Médio Alto Uruguai** é Frederico Westphalen, com uma população de 31.675 habitantes. Em segundo plano aparecem Nonoai, Planalto e Seberi, com populações entre 10 e 15 mil habitantes. O restante dos municípios do Médio Alto Uruguai é de **pequeno porte**, com populações **abaixo de 10 mil habitantes.**

O perfil econômico do Médio Alto Uruguai **possui características rurais**, com participação da **agropecuária na economia superior à média estadual**, assim como o **maior contingente da população reside na área rural.** A agropecuária é diversificada, exercida predominantemente nas pequenas propriedades. A indústria tem pouca

² <https://cadastur.turismo.gov.br/>

participação na economia regional, restringindo-se ao beneficiamento de produtos primários. A região também possui grandes áreas de **terras indígenas** e de **unidades de conservação ambiental**.³

O **turismo** se configura como uma **atividade econômica** em potencial a ser desenvolvida regionalmente, porém, o desenvolvimento de atividades turísticas demanda boa acessibilidade. Atualmente, o acesso entre os municípios do Médio Alto Uruguai é dificultado em função das **condições viárias**. O acesso asfáltico de boa qualidade não é uma realidade entre vários municípios. Além disso, a região apresenta **grandes distâncias** da capital e dos principais centros consumidores do estado do Rio Grande do Sul.⁴

³ Fonte: Perfil Socioeconômico COREDE Médio Alto Uruguai (2015) Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134133-20151117102639perfis-regionais-2015-medio-alto-uruguai.pdf>

⁴ Idem 1

A região Águas e Pedras

Ao analisar o turismo na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, o Instituto de Pesquisa de Mercado (IPM) da Unisinos e o Sebrae-RS apresentaram um projeto estratégico para o desenvolvimento da região. A partir das pesquisas de campo e dos workshops realizados com a comunidade local, foram estruturados quatro eixos norteadores que representam e caracterizam a diversidade da região.

Estes eixos são conceituais e funcionam como camadas que, sobrepostas, estruturam e sustentam o novo posicionamento da Região Águas e Pedras. Para atender as diferentes nuances de possibilidades contidas nestes conceitos, cada um destes eixos se desdobra em quatro dimensões que ajudam a moldar e reforçar seu significado.

Figura 3: “Águas e Pedras - Terra de boas energias” e os eixos conceituais



Fonte: Águas & Pedras: posicionamento e estratégias turísticas para o desenvolvimento regional

A região Águas e Pedras se estabelecerá e será comunicada como a “Terra de Boas Energias”. Este posicionamento está fortemente articulado com os elementos

identitários que compõem e caracterizam a região, tendo a missão de conquistar um lugar especial na mente dos seus visitantes.

Para cada eixo norteador, foram trabalhadas dimensões e os pilares das ações que sustentarão o novo posicionamento. Caiçara possui condições de desenvolver o turismo nos quatro eixos apontados.

- EIXO NATURAL

Dimensões: Águas, Aventura, Rural e Contemplação;

- EIXO BEM-ESTAR

Dimensões: Termas, Terapias, Produtos e Experiências;

- EIXO ESPIRITUAL

Dimensões: Holística, Mística, Religiosa e Celebrações;

- EIXO SLOW LIFESTYLE

Dimensões: Slow tourism, Slow food, Slow living e Slow mobility.

Dados do Município

DADOS DEMOGRÁFICOS

População estimada de 4.659 habitantes (IBGE – 2021)

Orçamento do município para 2022: R\$ 28.024.768,83

PIB per capita R\$ 23.613,27 (2019)

IDMH: 0,699 (2010)

Pelo Censo de 2010 conta, ao todo, com 1.621 domicílios. Destes, 577 compõem o núcleo urbano.

Gentílico: caiçarense

ÁREA DO MUNICÍPIO

Área do município: 189.203 KM² (IBGE - 2021);

Acessos: ERS-150

Bairros: Bairro Lagoa da Figueira

Distância da Capital (POA): 442 Km

LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Unidade federativa: Rio Grande do Sul – RS

Mesorregião: Noroeste Riograndense

Microrregião: Frederico Westphalen

Latitude: Sul – 27°16'28" Sul

Longitude: West Greenwich – 53°25'57"

Altitude: 583 m

Clima: Subtropical

“Caiçara, um excelente lugar para conhecer, morar e investir.”

Governança Municipal do Turismo

Secretaria responsável

Os assuntos de turismo no município são tratados por meio da **Secretaria Municipal de Esporte, Turismo e Lazer**. A Secretaria é composta por um secretário e um funcionário contratado e está instalada em sala específica no prédio da Câmara de Vereadores. Possui orçamento próprio no valor de R\$ 200.756,28.

Responsável: Secretário Elias da Rosa

Telefone: (55) 3738-1212

Horário de atendimento: das 7h às 12h e das 12h às 13h

Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo

Há Conselho Municipal de Turismo (Comtur), implantado pela Lei Municipal nº 1.619/2016. No entanto, desde a sua criação, houve apenas uma reunião entre os membros, de forma que, atualmente, o Conselho encontra-se inativo. Não há Fundo Municipal de Turismo. A nominata dos representantes que integram o Comtur de Caiçara segue abaixo.

- **Membros do Poder Público**

Secretária Municipal de Esportes, Cultura e Turismo:

Titular: Elias da Rosa

Suplente: Mônica Brandão Sala

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social:

Titular: Lizete Piton Ceolin

Suplente: Viviane Cristina da Rosa Fontana

Gabinete:

Titular: Dirceu Antônio Stefanello

Suplente: Elisete dos Santos

- **Membros da Sociedade Civil Organizada**

ASCAR:

Titular: Edimara Rodrigues da Conceição Dal-Ross

Suplente: Carlos Ruviano

Associação Comercial e Industrial de Caiçara:

Titular: Lino Buriol

Suplente: Marta Klein

Cooperativa de Crédito:

Titular: Vagner Perdonsini

Suplente: Juliane Bublitz Zinhani

Iniciativa Privada

Restaurante Massoco:

Titular: Altemir Massoco

Suplente: Samara Massoco

Kerkhefen Turismo:

Titular: André Luis Kerkhefen

Suplente: Adriana Maria Stefanello Kerkhefen

Auto posto Bisognin:

Titular: Dirceu Bisognin

Suplente: Jair Perlin

Oferta Turística

Na retomada do turismo, há que se reforçar a oferta turística de forma integrada. Mais do que falar de empresas ou atrativos, é necessário falar da identidade e da segurança do destino e da qualidade das experiências que o visitante poderá vivenciar. Por parte do setor privado, é fundamental criar estratégias que envolvam hospedagem, atrativos, refeições e guiamento turístico, criando experiências distintas e únicas.

Com relação aos eventos, é fundamental que se comunique a agenda atualizada dos eventos. Para estabelecer um diferencial para o destino, é importante evidenciar os pontos relativos à produção associada no município, já que muitos poderão vir em busca destes produtos, comprando-os diretamente do produtor.

É necessário que tanto o poder público como os estabelecimentos privados atualizem constantemente os horários, recomendações e qualquer informação relevante a um potencial visitante. A comunicação de tudo que envolve o turismo do município deve ser realizada de forma conjunta e clara.

Atrativos históricos e culturais

Caiçara conta com atrativos históricos e culturais na região central da cidade, sendo os principais a **Paróquia Nossa Senhora de Lourdes**, a **Praça Graulino Vernier (Praça do Chafariz)** e a **Praça Miguel Fabris**, além da **Gruta Nossa Senhora de Lourdes**, localizada a cerca de 3 quilômetros do centro da cidade. O município não possui outros atrativos, como museus, galerias de arte, teatros e parques, além de ter poucos prédios históricos e igrejas. Porém, vale ressaltar que Caiçara é um município recente, cuja colonização deu-se em 1922, tendo sido emancipado apenas em 1966.

A **Paróquia Nossa Senhora de Lourdes**, também conhecida como Igreja Matriz Nossa Senhora de Lourdes, faz parte da Diocese de Frederico Westphalen, e foi criada em abril de 1953 pelo então Bispo de Santa Maria, Dom Antônio Reis. A paróquia tem como padroeira a Nossa Senhora de Lourdes, e é palco de missas, eventos e

celebrações na cidade, sendo um espaço mais voltado ao beneficiamento da população local.

Foto 1: Paróquia Nossa Senhora de Lourdes



Fonte: IPM Unisinos

Já a **Praça Graulino Vernier** (Praça do Chafariz), fica na entrada principal do município e em frente à prefeitura. A praça é pequena, e conta com um chafariz na parte central, bancos de concreto em seu entorno, bem como um espaço para a realização de eventos, que estava interdito no dia da visitação. Já a **Praça Miguel Fabris** localiza-se bem próxima à Praça Graulino Vernier, e possui pracinha para crianças, além de uma quadra para esportes de areia.

Foto 2: Praça Graulino Vernier (Praça do Chafariz)



Fonte: IPM Unisinos

Por fim, a Gruta Nossa Senhora de Lourdes possui grande importância para a cidade, pois é um espaço destinado à santa padroeira do município, Nossa Senhora de Lourdes. Atualmente, o local é palco de celebrações de missas, eventos e do exercício da fé, recebendo a visitação de pessoas da cidade e de outros municípios, que levam velas e plaquinhas em agradecimento às graças alcançadas. Ainda, ressalta-se que a gruta possui uma bela vista da cidade, o que favorece o desenvolvimento desse atrativo turístico.

Foto 3: Gruta Nossa Senhora de Lourdes



Fonte: IPM Unisinos

Analisando os principais elementos e informações levantadas na categoria Históricas e Culturais, constata-se que grande parte dos atrativos existentes nessa dimensão são mais voltados ao lazer e beneficiamento da população local, **não tendo foco turístico**. No entanto, foi possível identificar que a **Gruta Nossa Senhora de Lourdes** apresenta grande **potencial** de desenvolvimento nesse sentido, já que o espaço já recebe a visitação de pessoas de outras localidades, bem como possui um espaço físico amplo e belo. Portanto, como principal **oportunidade** identificada na dimensão de Atrativos Históricas e Culturais, cita-se a possibilidade de se desenvolver espaços de lazer, contemplação, alimentação e outros atrativos correlatos no entorno da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, além do melhoramento e manutenção da própria gruta, bem como um espaço específico dedicado à fixação das placas de

agradecimento das graças alcançadas, como forma de atrair um maior público para o atrativo e para o município.

Atrativos naturais

O município de Caiçara, assim como a região do Médio Alto Uruguai, apresenta o **bioma Mata Atlântica**, que se caracteriza por sua fauna e flora abundantes. Na região, há diversos rios e quedas d'água, que ajudam a endossar o nome "Águas e Pedras" recebido por essa região turística. Caiçara conta em seu território com ao menos dois rios: o imponente **Rio Uruguai** e o **Rio Pardo**, sendo que este foi palco de uma das mais importantes batalhas da Coluna Prestes, que resultou na morte do Tenente Mário Portela Fagundes. Além da beleza dos rios, o relevo irregular da cidade confere diversos pontos com **vistas privilegiadas**, que possibilitam a contemplação. Outros pontos que também devem ser citados nessa dimensão são a **Praça Otacildo Osório Pivetta** e o **Parque Municipal Guilherme Perlin**.

Foto 4: Praça Otacildo Osório Pivetta



Fonte: IPM Unisinos

A **Praça Otacildo Osório Pivetta** foi fundada recentemente, em agosto de 2019, e seu principal atrativo é um lago, que possui uma pista para caminhadas em seu entorno, bem como bancos e academia ao ar livre. No entanto, não é possível acessar o lago, que conta com a presença de alguns patos e cercamento em seu perímetro. Já o **Parque Municipal Guilherme Perlin** é um local com quadras de esportes, açude, espaço para eventos, ampla área de natureza e churrasqueiras, onde é comum os

munícipes se reunirem aos finais de semana para aproveitarem a infraestrutura. Antigamente, o local também contava com uma hípica, porém, no momento, não há atividades nesse sentido.

Atualmente, Caiçara **não conta com pontos estruturados de exploração dos seus atrativos naturais**, sendo que a praça e o parque citados são mais voltados ao lazer e beneficiamento da população local. No entanto, foi possível identificar que há diversas possibilidades de exploração nesse sentido, como as **cachoeiras e quedas d'água**, sendo que já há ao menos duas mapeadas no município (uma na Linha Paloschi, e outra na Linha Moraes), porém o acesso encontra-se em propriedades particulares, ponto que deve ser avaliado em caso de exploração. Além das cachoeiras, há também um local chamado **“Caixão do Pardo”**, que fica no interior de Caiçara, na Linha Caixão do Pardo, e que possui esse nome por conta de uma formação em formato de caixão em uma das corredeiras de água do município. Aos finais de semana, é comum os munícipes aproveitarem o local para lazer e para banho, de maneira informal, já que não há nenhum tipo de estrutura para isso.

Foto 5: À esquerda, vista de uma das cachoeiras do município.
À direita, espaço onde se encontra o “Caixão do Pardo”



Fonte: IPM Unisinos

Vale ressaltar também que Caiçara possui diversas **vistas privilegiadas**, que possibilitam a criação de **mirantes, espaços de lazer** e de **contemplação**, além do seu aproveitamento para a criação de atrativos gastronômicos e hoteleiros, por exemplo.

As vistas da cidade, bem como o terreno irregular, também já atraem um público em busca da **prática de esportes**, como caminhadas, trilhas, corridas, bicicleta, *mountain bike*, trilhas de motos, entre outros, o que pode ser mais amplamente explorado a partir da oferta de uma infraestrutura adequada para a prática dessas atividades. Em relação aos **rios**, ressalta-se que os mesmos não são explorados turisticamente no momento, porém já são utilizados pela população local para a **pescaria** (esportiva, para consumo próprio e para a venda), bem como para banho e lazer.

Foto 6: Vista do Rio Uruguai no interior do município



Fonte: IPM Unisinos

Portanto, fica evidente o **potencial** de Caiçara nessa dimensão, que apresenta diversos espaços naturais passíveis de exploração. No entanto, com a exceção da Praça Otacildo Osório Pivetta e do Parque Municipal Guilherme Perlin, **não há nenhum tipo de infraestrutura desenvolvida que possibilite a plena exploração dos atrativos naturais**. Deste modo, como principais **oportunidades**, cita-se a possibilidade de se fazer um **mapeamento** de todas as cachoeiras existentes no município, como forma de identificar a vocação desses espaços e classificá-los a partir de oportunidades de exploração, seja para lazer, para esportes, contemplação, entre outras possibilidades. Nessa perspectiva, é possível criar um **roteiro** dentro do município de visita às cachoeiras, que pode ser integrado a rotas regionais nessa mesma linha. Destaca-se

que a infraestrutura de acesso a esses locais, como sinalização adequada, informações sobre os lugares, corrimãos, escadarias, estrutura para a prática de esportes, entre outros, são fundamentais para um bom desenvolvimento nesse sentido, assim como o apoio e interesse em explorar esses espaços por parte dos proprietários das terras que permitem o acesso a determinadas cachoeiras.

A exploração dos **rios**, que já é feita de forma informal pela população local, pode ser aprimorada a partir da criação de uma **infraestrutura** nesses locais, como acesso adequado, serviços de apoio e lazer, além da possibilidade de realização de esportes náuticos e aquáticos, pesca, passeios de barco, áreas de camping, trilhas ecológicas no entorno dos rios, restaurantes e equipamentos hoteleiros, entre outros. Por fim, ressalta-se que esses apontamentos levantados na dimensão de Atrativos Naturais configuram-se como boas oportunidades de desenvolvimento turístico para o município, que podem ser explorados juntamente a outros atrativos das demais dimensões, a partir da avaliação da viabilidade técnica, econômica e de posicionamento turístico de Caiçara e da região.

Atrativos econômicos

A economia de Caiçara está baseada, sobretudo, na **agricultura** e na **pecuária**, sendo a produção de fumo, de banana, a bovinocultura de leite e a suinocultura as atividades com maior expressividade. Outras atividades em ascensão no município são as desempenhadas pelas **agroindústrias familiares**, com atividades em diferentes frentes de atuação. A **Strack Peixes**, por exemplo, é uma agroindústria familiar com venda de diferentes tipos de peixe, sendo possível também comprar os produtos no local. A grande maioria dos peixes vendidos é adquirida de outros fornecedores e apenas limpos e embalados pela agroindústria, porém parte da produção também é proveniente de peixes pescados pela família nos rios da cidade, em especial no Rio Uruguai. Já a **Strack Alimentos Naturais** é uma agroindústria de derivados da cana de açúcar, produzidos sem o uso de agrotóxicos, como melado, açúcar mascavo, rapadura e cachaça, sendo que os produtos também são vendidos no local.

Há também no município um produtor de cachaça, responsável pela **Cachaça Brevedelo**, que produz há mais de 30 anos cachaça na cidade, e que vende também

para alguns municípios próximos. Ainda na linha das agroindústrias, cita-se a **Produtos Engel**, uma agroindústria familiar localizada no interior do município, e que produz produtos de padaria, como pães, bolachas, cucas, bolos, entre outros, vendidos no local sob encomenda e em alguns lugares da cidade. Já a **Agroindústria Marlac** é a agroindústria de **maior porte** da cidade, com a produção de produtos derivados do leite, como queijos diversos, manteiga, iogurtes, doce de leite, entre outros produtos.

Embora as agroindústrias da cidade, em geral, apresentem a possibilidade de exploração turística de seus produtos e processos produtivos, percebeu-se que há maior perspectiva de desenvolvimento em algumas propriedades específicas. Nessa linha, destaca-se a **Agroindústria Marlac**, por ser uma agroindústria de maior porte e já apresentar um nível de desenvolvimento mais avançado em termos de espaço físico e preparo no atendimento. Ressalta-se que o empreendimento também já recebeu em suas dependências alunos de escolas e de universidades, como a URI e a UFSM, para visitas técnicas sobre o processo produtivo, o que confere maior experiência com a recepção de grupos. Ainda, ressalta-se que o estabelecimento possui interesse em desenvolver e oferecer produtos voltados ao setor de turismo na cidade. Outra propriedade que apresentou características semelhantes foi a **Produtos Engel**, que também tem interesse em investir no setor de turismo, especialmente através da oferta de um café colonial no local.

Além das atividades econômicas citadas, há também no município uma **escola fundamental de equitação** para crianças, a “**Los Estribos Equitação**”. A proprietária da escola cursa Medicina Veterinária e oferece aulas para crianças a partir de 4 anos de idade. O intuito é ensinar para os pequenos os requisitos básicos de equitação, como montar no cavalo, encilhar, andar, além de saber como cuidar e tratar do animal. Atualmente, a escola funciona apenas mediante agendamento, sendo que não oferece nenhum tipo de produto voltado ao setor turístico. No entanto, a proprietária possui abertura para pensar em possibilidades nesse sentido, tendo levantado a problemática da falta de mão de obra qualificada como um grande empecilho para a expansão da sua atuação.

Foto 7: Los Estribos Equitação



Fonte: IPM Unisinos

Com relação ao **artesanato** local, existe uma associação dos artesãos do município, além de um local próprio para a fabricação e venda dos produtos na parte central da cidade, cedido pela prefeitura, chamado de **Centro do Artesanato de Caiçara**. No entanto, no dia da visitação, não foi possível encontrar ninguém no espaço, bem como não haviam produtos expostos ou disponíveis. Além da venda das peças no Centro do Artesanato, os artesãos também comercializam suas produções em eventos e feiras da cidade e de outros municípios. Recentemente, foi criada uma **feira** em Caiçara com o intuito de divulgar e comercializar os produtos dos produtores locais, tanto dos artesãos, quanto das agroindústrias familiares e da agricultura familiar. A intenção da prefeitura é que essa feira possa ocorrer todo o mês, de maneira recorrente.

Foto 8: Primeira feira de produtos produzidos na cidade, realizada no Parque Municipal Guilherme Perlin



Fonte: IPM Unisinos/ imagem cedida por Lizete Ceolin

Eventos

No site da Prefeitura de Caiçara existe, junto à aba “imprensa”, uma página destinada aos **eventos** do município. No entanto, ao entrar na página, a mesma **encontra-se em branco**, não sendo possível obter nenhuma informação. Em outros espaços dentro do site, também não é possível encontrar dados substanciais sobre os eventos da cidade, o que demonstra que **ainda não há a formalização de um calendário de eventos oficial no município** e sua consequente divulgação por parte da prefeitura. Segundo a equipe da prefeitura, antes da pandemia, era feito um calendário físico com todos os eventos que ocorreriam naquele ano, e que era distribuído entre a população local, além da divulgação dos eventos nas redes sociais da prefeitura. No entanto, essas ações ainda não foram retomadas.

Durante as entrevistas, foi possível identificar alguns eventos importantes para o município. O primeiro deles é a **comemoração em homenagem à Nossa Senhora de Lourdes**, que ocorre em fevereiro e que recentemente tornou-se feriado municipal. A celebração é feita por meio de uma missa na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, e também conta com a bênção de pessoas enfermas. Na mesma linha, cita-se

o **festejo em comemoração a São Roque**, santo protetor dos animais e escolhido, posteriormente, para também ser padroeiro do município. O evento ocorre em agosto, no Dia dos Pais, e possui uma missa com a bênção do sal, do pão e do vinho, além de um almoço após a missa, que conta com bingo e dança na parte da tarde. Outro evento religioso importante para Caiçara é a **Festa da Gruta**, celebrada no dia 8 de dezembro na Gruta Nossa Senhora de Lourdes. O evento contava com uma missa celebrada no local, bem como um momento em que as pessoas deixavam suas placas de agradecimento pelas graças alcançadas. Era um evento de maior proporção no município, e que atraía um público considerável todos os anos. Porém, nos últimos tempos, perdeu sua força.

Além dos eventos religiosos, o município também conta com festejos tradicionalistas organizados pela prefeitura, em parceria com os CTGs da cidade. A **Semana Farroupilha**, que ocorre em setembro, é um momento em que há atrações no município nesse sentido. Outro evento organizado pelos CTGs da cidade é o **Rodeio Crioulo**, que ocorre desde o ano de 1993, geralmente em maio, e que costuma atrair pessoas de toda a região e de outros Estados, especialmente de Santa Catarina, para competir nas provas e participar do evento.

Por fim, na linha dos **eventos esportivos**, a cidade vem realizando nos últimos tempos eventos voltados ao **motocross**, sendo que Caiçara já possui um local específico para a realização desse evento, tendo uma pista própria de motocross. Ainda mais recentemente, também têm sido realizados eventos interestaduais de **bike**, denominados como “Caiçara Bikes” (com duas edições até o momento).

Ao analisar as informações levantadas na categoria Eventos, verifica-se que os principais **eventos de Caiçara são mais voltados ao público local** e eventualmente regional, sendo o **Rodeio Crioulo** o evento com maior **abrangência** no município. Um dos pontos mais críticos identificados foi a falta de informações sobre os eventos da cidade, sendo que nem mesmo o site da prefeitura apresenta informações detalhadas a este respeito. Ainda, não foi possível identificar durante a pesquisa nenhuma proposta consistente voltada à comemoração do aniversário de Caiçara, que ocorre dia 19 de maio e que é feriado municipal.

Assim, como principais **oportunidades** de melhoria identificadas nesta categoria do Radar, cita-se a possibilidade de oferecer propostas mais robustas e

estruturadas nos eventos existentes, com foco no aumento de sua abrangência e atração de um maior número de pessoas, sendo a Festa da Gruta um evento em potencial. Sugere-se a elaboração e definição de uma proposta consistente, a ser explorada no Aniversário do Município de Caiçara, como forma de consolidar este evento no município e na região. Temas que abordam a economia local, a cultura, a venda e a valorização dos produtos produzidos na cidade, são oportunidades nesse sentido.

Por fim, recomenda-se a articulação dos atores e das organizações locais, públicas e privadas, para a **definição de um calendário de eventos anual e unificado**, atentando-se, também, para a equilibrada distribuição destes ao longo do ano ou o agrupamento de eventos em determinadas datas. Também é recomendada a divulgação deste calendário em canais oficiais na internet, como o site da prefeitura, apresentando informações detalhadas, datas, programação e os locais onde ocorrem, além da ampla divulgação em outros meios de comunicação, como as redes sociais no município. Por fim, destaca-se que a elaboração do calendário de eventos deve **levar em conta o posicionamento turístico** de Caiçara.

Rotas e Roteiros Turísticos

Segundo o Mapa do Turismo Brasileiro, do Ministério do Turismo, o Município de Caiçara faz parte da **região turística** denominada **Rota Águas e Pedras**. Esta é uma regionalização do órgão federal que tem como finalidade articular os municípios para o desenvolvimento integrado do turismo e destinar recursos federais. A região das Águas e Pedras tem como principais atributos as jazidas de pedras, as atividades de extração, beneficiamento e produção de jóias, o uso das pedras na arquitetura e para a fabricação de outros produtos e utensílios, bem como os rios, balneários, quedas d'água e hidrelétricas dos municípios integrantes.

Na esfera estadual, Caiçara também aparece no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio Grande do Sul (Sedetur), **classificado como integrante da região Rota Águas e Pedras**. Porém, ao buscar por rotas e roteiros turísticos envolvendo Caiçara, o site não retorna nenhum resultado.

As principais rotas e roteiros turísticos já existentes e operacionalizados na região geográfica envolvem os municípios de **Ametista do Sul, Iraí, Frederico Westphalen e Derrubadas**. Este último não faz parte da região turística Rota Águas e Pedras do Ministério do Turismo e sim da região turística **Rota do Yucumã**. Derrubadas recebe destaque pois possui um importante atrativo natural, o **Salto do Yucumã**, a mais extensa queda d'água longitudinal do mundo, localizada no Parque Estadual do Turvo, na divisa com o Uruguai. Caiçara situa-se a cerca de 67,7 quilômetros de distância de Derrubadas se utilizado o trajeto mais rápido entre os dois municípios, via ERS-472. Deste modo, é bastante comum a comercialização de pacotes turísticos que envolvem, além dos municípios da Rota Águas e Pedras, o município de Derrubadas.

Especificamente dentro do Município de Caiçara, **não há roteiros turísticos elaborados** e em pleno funcionamento. A visitação, especificamente para fins de turismo, é escassa, pois os atrativos existentes ainda não possuem foco turístico, sendo mais voltados para o beneficiamento da população local. O público externo que se dirige ao município se restringe a pessoas a trabalho, pessoas que vão visitar seus familiares que moram na cidade e moradores de municípios vizinhos ou próximos.

Infraestrutura

Acesso e transporte

Caiçara localiza-se a cerca de 439 quilômetros de distância de Porto Alegre. O **trajeto mais curto é via a BR-386**, passando por Nova Santa Rita, Estrela e Lajeado, subindo o Estado em direção à divisa com Santa Catarina. Este percurso tem duração estimada em 5h56min,, quando percorrido de carro. Há também a opção de utilizar a **BR-386** até Tabaí, seguido pela **BR-287** em direção à Venâncio Aires e Santa Cruz, rumo à Barros Cassal com destino à Soledade pela **BR-153**, e seguir, novamente, pela **BR-386** com destino à Carazinho até alcançar Caiçara, num trajeto de 512 quilômetros e aproximadamente 6h48min minutos de viagem. O **trajeto mais longo é via a BR-386**, passando por Nova Santa Rita, Estrela e Lajeado até chegar em Soledade, seguindo pela **ERS-332/ERS-223** em direção à Espumoso e Ibirubá. Ao alcançar Cruz Alta, continuar pela **BR-158** em direção à Panambi e Palmeiras das Missões rumo à Caiçara.

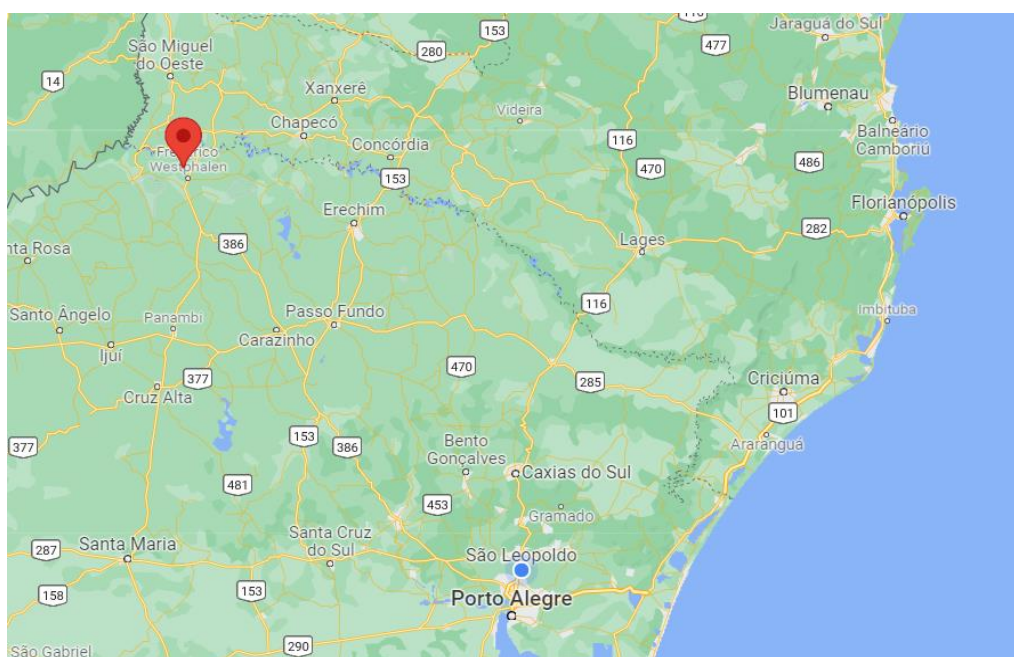
Para quem viaja de **ônibus** de Porto Alegre, não há opção de transporte direto para o Município de Caiçara. A viagem necessita ser feita em dois trechos: **de Porto Alegre para Frederico Westphalen** e **de Frederico Westphalen para Caiçara**. A empresa **Ouro e Prata** disponibiliza a viagem de **Porto Alegre para Frederico Westphalen** com **dois horários de partida diário** na modalidade **comum ou semi-direto**, cujo valor médio da passagem varia entre R\$ 130,80 a R\$ 156,05 (com ou sem seguro). A viagem pode durar até 7h30min na modalidade comum, sendo um pouco mais rápida na semidireta, levando 5h40min para fazer o percurso.

Em relação a **Frederico Westphalen**, principal centro de influência de Caiçara, o município localiza-se a 10,3 quilômetros de distância. As empresas de ônibus São Cristóvão e Sul Serra realizam o **transporte intermunicipal**, entre Caiçara e Frederico Westphalen, havendo horários de partida às 5h50min, 11 horas e 16 horas, durante a semana nas segundas, quartas e sextas-feiras, ou às 10 horas e às 16h30min, de segunda a sexta-feira. Nos finais de semana, não há transporte disponível. As passagens custam em média R\$ 8,00 e R\$ 8,50 (sem ou com seguro) e as viagens levam em torno de 20 minutos. Em comparação com **Passo Fundo**, região de influência

intermediária de Caiçara, o município está localizado a 196 quilômetros de distância, quando utilizado o percurso rodoviário mais curto, via a BR-285 e BR-386.

Ao situar Caiçara em relação a **outros municípios da Rota Águas e Pedras**, o município faz divisa com **Frederico Westphalen**, localizando-se a 10,3 quilômetros de distância, com **Vicente Dutra**, a 18,3 quilômetros de distância, e com **Vista Alegre**, a 18,8 quilômetros de distância. Com relação à **Ametista do Sul** e **Iraí**, importantes destinos da região turística, Caiçara localiza-se a cerca de 38,6 e 38,2 quilômetros de distância desses municípios, respectivamente, e a 67,7 quilômetros de **Derrubadas**, outro importante destino da região turística **Rota do Yucumã**. Apesar de haver transporte intermunicipal de ônibus ligando os municípios, principalmente, a Frederico Westphalen, os **traslados turísticos** na região geralmente são realizados por **transportadoras turísticas** contratadas com esta finalidade.

Figura 4: Localização de Caiçara (pino vermelho) no RS e em relação a SC



Fonte: Google Maps

Em relação a outras cidades e regiões do Estado do Rio Grande do Sul, verifica-se que Caiçara está localizada a no mínimo 424 quilômetros de distância de Caxias do Sul, na **Serra gaúcha**; a pelo menos 572 quilômetros de distância de Uruguaiana, na **Fronteira Oeste**; e a 526 quilômetros de distância de Osório, no **Litoral**

Norte. Na região **Sul**, a 593 quilômetros de distância de Pelotas e a 657 quilômetros de distância de Rio Grande.

Por estar situada no **extremo norte** do Rio Grande do Sul, Caiçara é próxima de municípios catarinenses que localizam-se perto da divisa entre os dois Estados, entre eles **Chapecó**, que tem mais de 227.500 habitantes, a 110 quilômetros de distância, e da **região Oeste** de Santa Catarina como um todo, o que representa um potencial de fluxo turístico originado no Estado vizinho. Além disso, Caiçara está localizada próxima da sua principal região de influência, que é Frederico Westphalen, assim como de destinos turísticos importantes da região da Rota Águas e Pedras, como os municípios de Ametista do Sul e Iraí.

Para acessar a cidade de Caiçara, é necessário trafegar pela BR-158, passar pela cidade de Frederico Westphalen e entrar na **ERS-150**, sendo que o município se encontra a poucos minutos de Frederico Westphalen. As entradas para a cidade de Caiçara são um pouco abruptas, já que é necessário sair diretamente da ERS-150 para as ruas de acesso ao município, sem o apoio de rótulas ou recursos para isso. A ERS-150 também leva até a cidade de Vicente Dutra, município que faz limite com Caiçara e com o Estado de Santa Catarina. A chegada na cidade é sinalizada por meio de um **pórtico** de entrada com os dizeres “Seja bem-vindo - Caiçara - RS”, sendo que o pórtico também possui um mirante, onde é possível apreciar a vista da cidade.

Foto 9: Pórtico e vista do topo do pórtico de entrada de Caiçara



Fonte: IPM Unisinos

Ressalta-se que o pórtico de entrada da cidade é considerado um dos atrativos turísticos mais importantes do município, sendo que já existe um **projeto**,

feito em parceria com arquitetos e engenheiros da cidade, para a criação de uma infraestrutura no local, com espaço de lazer, venda de produtos coloniais e para consumo no espaço, além de uma ciclovia. No entanto, embora o projeto já exista, ainda não há verba para a realização do mesmo.

Caiçara conta com uma **estação rodoviária**, localizada no perímetro urbano, porém, no dia da visitação, encontrava-se fechada, não sendo possível obter nenhum tipo de informação sobre horários de ônibus no município. A área externa da rodoviária possui uma estrutura simples, com bancos de madeira e um toldo de cobertura. Caiçara também não conta com **site próprio na internet** para consultas de horários de viagens ou compra de passagens. Portanto, só é possível obter informações sobre horários de ônibus para a cidade a partir de sites de empresas específicas, que operam trechos no município, bem como por meio do site da rodoviária de Frederico Westphalen em relação aos ônibus que têm como origem essa cidade. Com relação a outros meios de transporte, há um **ponto de táxi** na rodoviária, com um carro disponível, porém não há transporte por aplicativo em funcionamento, como Uber e Garupa.

Foto 10: Estação Rodoviária de Caiçara



Fonte: IPM Unisinos

Deste modo, visando o desenvolvimento da oferta e da infraestrutura de turismo de Caiçara, ressaltam-se como principais pontos de melhoria a **sinalização**

indicativa até o município, assim como maior atenção às entradas que dão acesso à cidade. Ainda, recomenda-se a disponibilização de **informações**, tanto no local quanto nos meios digitais, sobre as possibilidades de transporte de acesso à Caiçara, como horários de ônibus, contatos de possíveis motoristas, empresas e/ou profissionais que possam fazer traslados dentro e fora da cidade. Também recomenda-se analisar a viabilidade de melhorar a estrutura física e de atendimento da **estação rodoviária**, como forma de oferecer mais conforto e conveniências aos visitantes.

Já a exploração da **vocação da Rota Águas e Pedras**, principalmente no que diz respeito às **águas** (quedas d'água, cachoeiras, hidrelétricas, rios, entre outros) se mostra como uma oportunidade para o desenvolvimento do turismo na região como um todo, que pode apresentar propostas voltadas à exploração dos atrativos naturais existentes, bem como por meio de outros empreendimentos, como parques aquáticos, temáticos e estruturas de lazer e entretenimento.

Apoio ao Turista e Conveniências

Foi possível identificar em Caiçara **o registro de 4 estabelecimentos turísticos no Cadastur**, sendo **1 guia de turismo, 1 meio de hospedagem, 1 transportadora turística e 1 organizadora de eventos**. O **turismo receptivo** é desenvolvido na região da Rota Águas e Pedras por agentes e agências de turismo, que **não necessariamente incluem** Caiçara **em suas rotas e roteiros**. Os destinos mais visitados, atualmente, são Ametista do Sul, Iraí e Frederico Westphalen, além de Derrubadas, integrante da Rota do Yucumã.

Caiçara **não possui Centro de Atenção ao Turista (CAT)** em funcionamento ou estrutura similar para a concessão de orientações e informações turísticas. Também não foi identificada a existência de **material informativo impresso** como mapas, folders, *flyers*, elaborados e disponibilizados pelo poder público. Com relação à sinalização, somente as ruas que ficam no perímetro urbano são identificadas por placas. No interior e nas “Linhas” do município, mais afastados do perímetro urbano, há pouca ou nenhuma sinalização, além de não ter **sinal telefônico** ou de **internet**, o que prejudica a localização do turista, especialmente ao tentar encontrar os **atrativos turísticos** presentes nessas zonas. Sobre a **estrutura bancária**, o município possui

agências do Banrisul, além das cooperativas Sicredi e Cresol. Sobre a **estrutura de saúde**, a cidade conta com quatro postos de saúde e um hospital, recorrendo à estrutura de saúde de cidades de maior porte em casos mais complexos ou de internação.

Hospedagem

Como meios de hospedagem, buscaram-se **hotéis** e **pousadas**. No Cadastur, **existe um meio de hospedagem cadastrado** em Caiçara, o **Bisognin Auto Posto**. Durante a pesquisa, verificou-se a existência de dois hotéis no município, o **Hotel Bisognin** (que diz respeito ao Bisognin Auto Posto) e o **Hotel Puhl**. Ambos estão localizados na zona urbana e são de fácil acesso e identificação. Nenhum dos hotéis **possui foco turístico**, recebendo em suas acomodações, principalmente, pessoas que estão a trabalho ou de passagem por Caiçara ou em municípios próximos, e que apenas precisam **pernoitar** na região. No Airbnb, ao buscar por acomodações em Caiçara, a maioria dos resultados gerados se referem a opções de hospedagem em Ametista do Sul, não tendo sido identificadas alternativas especificamente no município.

Ambos os estabelecimentos não possuem sites próprios na internet que possibilitem fazer reservas *on-line*, sendo que as reservas são feitas exclusivamente por **telefone**. Em relação aos valores, as diárias variam de R\$ 100 a R\$ 120 para casal, com café da manhã incluso na diária. Quanto aos **serviços e conveniências** ofertados, não há nenhum outro tipo de serviço além do café da manhã, sendo que o Hotel Puhl possui um restaurante em anexo que oferece almoço e jantar, de segunda a sexta-feira. Ambos os estabelecimentos contam com **estacionamento** privativo, porém não possuem dependências adaptadas a padrões de **acessibilidade**.

Considerando todos estes aspectos, avalia-se a oferta de hospedagem em Caiçara como **regular**, pois atende parcialmente a demanda de quem está no município a trabalho, porém, sob o **ponto de vista turístico**, a oferta é **insuficiente**, pois não apresenta nenhum diferencial nesse sentido, não sendo capaz de atrair ou reter turistas na cidade especificamente por conta da oferta de hospedagem.

Como **oportunidades** nessa dimensão, ressalta-se a possibilidade de **criação de novas propostas de hospedagem**, com foco no **turismo rural, turismo de lazer, turismo de natureza e ecoturismo**, por meio de chalés, pousadas, hotéis-fazenda ou outros tipos de empreendimentos. Esses empreendimentos podem ter grande apelo quando associados aos **atrativos naturais** do município, como opções de hospedagem instaladas nas margens dos rios, oferecendo uma boa infraestrutura geral das dependências, além de atividades de lazer correlacionadas. Ressalta-se, no entanto, que estas ações devem ser planejadas e avaliadas sob requisitos técnicos e econômicos, bem como ser coerentes com planos de turismo que vierem a ser desenvolvidos em Caiçara e na região.

Gastronomia

Como estabelecimentos gastronômicos, consideraram-se **restaurantes, cafeterias, lancherias, padarias, sorveterias, docerias**. No Cadastur, **não há nenhum estabelecimento cadastrado nessa categoria em Caiçara**. Durante a pesquisa, identificou-se que o município possui um **número pequeno e pouco variado de estabelecimentos de alimentação**. Os **preços** são similares (a maioria na mesma faixa de valores), não havendo opções mais qualificadas disponíveis (nem em termos de qualidade, nem de preços mais elevados).

Em geral, os cardápios oferecidos são **buffet livre ou a quilo**. Para o jantar, as opções ofertadas geralmente são **lanches**, como pizzas, xis, pastel, porções, entre outros. O funcionamento dos restaurantes costuma ser de segunda a sábado, tanto ao meio-dia, quanto na parte da noite, sendo que aos domingos ao meio-dia a maioria dos estabelecimentos não opera. De maneira geral, o **atendimento** prestado nos estabelecimentos gastronômicos de Caiçara é **informal e familiar**.

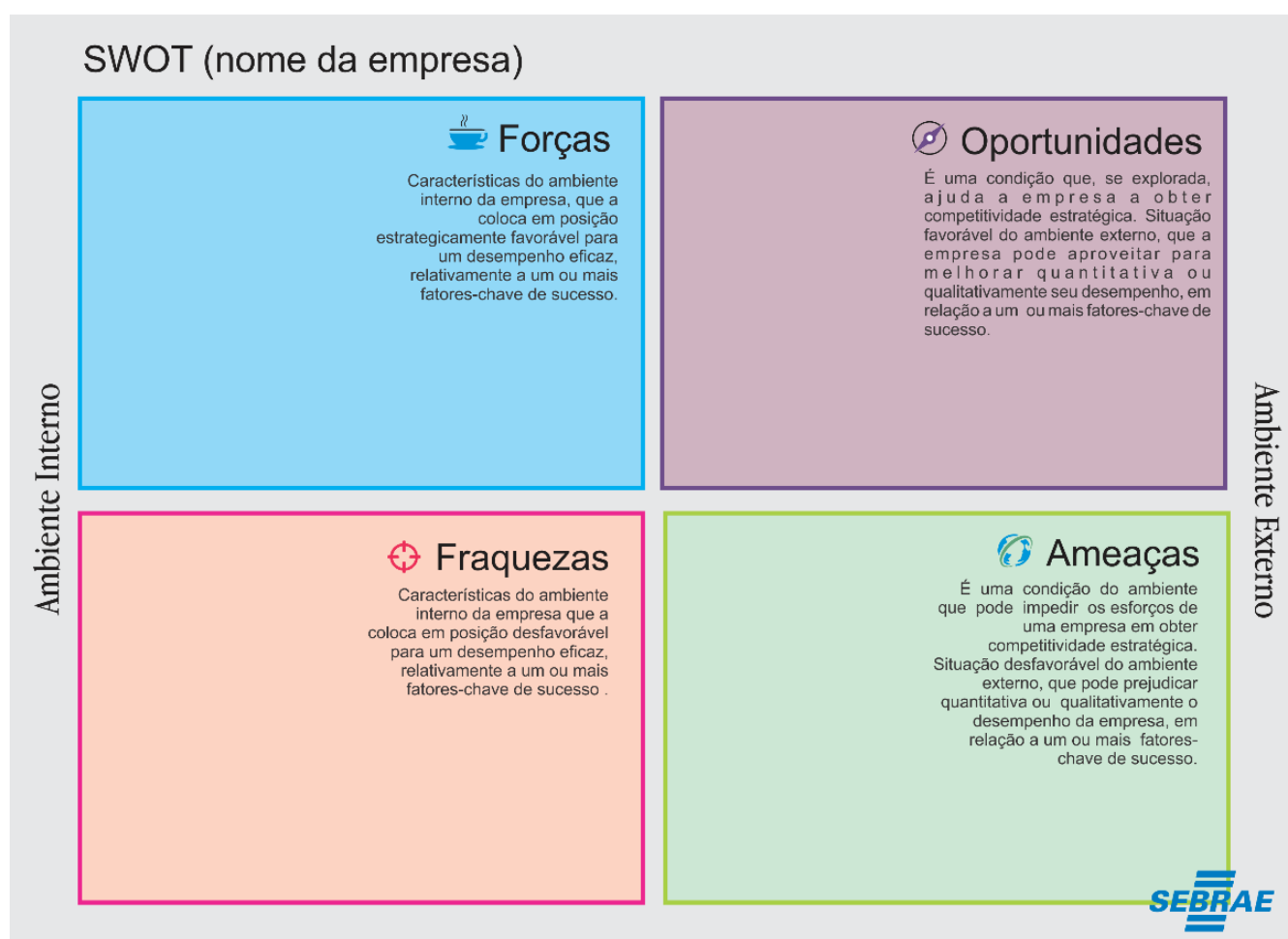
Considerando todos estes aspectos, considera-se que Caiçara possui uma oferta gastronômica que atende **parcialmente** a demanda da comunidade local e de quem está no município a trabalho ou de passagem. Por outro lado, se analisadas as propostas dos locais sob o ponto de vista turístico, **a oferta gastronômica é insuficiente**, pois oferece poucas opções, especialmente aos finais de semana, além de

não ter diversificação dos cardápios ou apresentar propostas diferenciadas, com foco turístico.

Além da possibilidade de **qualificação dos estabelecimentos existentes**, no que tange a sua oferta em geral, também foi percebida a **oportunidade** de criação de novas propostas, com maior **foco turístico** e que apresentem opções tanto para café, almoço, lanches ou jantar, aliadas à venda de produtos de fabricação local, sendo essas opções um caminho para o desenvolvimento dessa dimensão. Por conta da cidade ter sido colonizada por diferentes etnias, é possível também trabalhar opções gastronômicas diversificadas nesse sentido, oferecendo alternativas dentro da culinária alemã e italiana, por exemplo. De maneira conjunta, deve-se levar em conta a possibilidade de **ampliação dos horários** de atendimento dos estabelecimentos gastronômicos, para os finais de semana e feriados, dias em que o fluxo turístico tende a ser maior.

Aspectos Impulsionadores e Limitadores

A construção da matriz SWOT identifica as Ameaças e Oportunidades (ambiente externo), além das Forças e Fraquezas (ambiente interno) da região e do município. A construção foi realizada pelos participantes da oficina, divididos em quatro grupos, e revisada pela consultora.



FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>1. Infraestrutura: Infraestrutura Geral (trânsito, saneamento, energia, comunicações, etc.) e Acesso</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Trânsito organizado, flui bem; ● Localização estratégica, próximo à BR-386; ● Há uma placa do Daer indicando a cidade; ● Fornecimento de água e potencial de captação; ● Poços artesianos no interior; ● Esgoto canalizado; ● Fiscalização de regulamentação de fossa e filtro; ● Projeto para implantar iluminação de led; ● Estradas e acessos pavimentados; ● Cidade Pacífica – baixa criminalidade; ● Segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há sinalização turística; ● Não há sinalização das comunidades do interior; ● Falta placa ou outdoor identificando o município e seus atrativos turísticos; ● Faltas esporádicas de água. Faltam caixas de água; ● Ainda faltam poços artesianos; ● Iluminação da cidade ainda é deficitária e não há lâmpadas de led; ● Não há sinal de telefonia e internet em todo município, especialmente no interior; ● Alguns atrativos não possuem acesso pavimentado ou sinalizado; ● Projetos de infraestrutura não são planejados de forma organizada e integradora; ● Não há um <i>caminhódromo</i>; ● Não há educação comunitária – consciência – com relação à destinação correta do lixo; ● Não há redutores de velocidade na ERS-150 no perímetro urbano; ● O trevo de acesso precisa de adequações.
<p>2. Políticas Públicas: Política Pública, Cooperação Regional; Monitoramento: Pesquisa, dados; e Economia: Economia Local e Capacidade Empresarial</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Comtur foi reestruturado e está instituído; ● Povo acolhedor e receptivo; ● Integra a Região Águas e Pedras; ● Poder público comprometido em fomentar o turismo; ● Criação da Secretaria Municipal de Esporte, Turismo e Lazer; ● Parceria com Emater; ● Parceria com Sebrae e Sicredi. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há reuniões regulares do Comtur; ● Não há uma cooperação efetiva com a região Águas e Pedras; ● Poucas pessoas se dedicando para o turismo.

3. Capacitação – Cursos, formação, qualificação, capacitação, visitas técnicas, famtours, benchmarking, turismo seguro	
<ul style="list-style-type: none"> ● Existência de universidades na região. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunidade não pensa e não fala sobre o turismo, não percebe as possibilidades de investir no setor, nem compreende os ganhos que poderia receber; ● Não há uma ‘vocação’ turística; ● População local não acredita no turismo; ● Há uma descrença sobre o turismo ou uma dependência do setor público; ● Não realizam visitas técnicas para outros destinos turísticos organizados; ● Não realizam seminários, eventos, voltados à sensibilização da comunidade para empreender no turismo, com relatos de casos de sucesso; ● Não há educação do turismo nas escolas do município.
4. Monitoramento – pesquisa, perfil e fluxo, Observatório do Turismo, impacto do turismo	
<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração do Radar. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há pesquisas e dados sobre o turismo; ● Não há um inventário da oferta turística.
5. Turismo: Serviços e Equipamentos Turísticos, Atrativos Turísticos. Sustentabilidade: Aspectos Ambientais, Aspectos Sociais e Aspectos Culturais	
<ul style="list-style-type: none"> ● Existência do Túmulo do Tenente Portela; ● Existência de dois hotéis – inclusive elogios ao hotel familiar; ● Cidade pacata e tranquila; ● Natureza exuberante; ● Rio Uruguai; ● Cachoeiras; ● Gruta N. Sra. de Lourdes; ● Pórtico; ● Praças e lagos; ● Parque Municipal; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há um Centro de Atendimento ao Turista – CAT; ● Não há meios de hospedagem voltados ao turismo; ● Não há rótulo para a cachaça local; ● Nem todos empreendimentos possuem o Sabor Gaúcho; ● Não contam as histórias e causos de interesse do turista; ● Não há experiências turísticas que aproveitem o Rio Uruguai e a

- Árvore secular na Linha Prevedello;
- Agroindústrias consolidadas: queijo, panificados e peixe;
- Queijo local é reconhecido pela qualidade;
- Melado local também é reconhecido pela qualidade;
- Há uma Banda Marcial;
- Música Caiçara – apresentada pela Invernada Artística Juvenil do CTG;
- Escola de Equitação;
- Museu Municipal.

- paisagem natural e ofertem este produto ao turista;
- Não aproveitam os peixes locais como oferta gastronômica permanente;
 - Empreendimentos não estão organizados-estruturados para bem receber ao turista;
 - Dependência do setor público para desenvolver o turismo e manter a cidade limpa e organizada;
 - Museu pouco organizado;
 - Não há estabelecimentos gastronômicos focados em receber o turista;
 - Carência de trabalhadores na agricultura – somente os mais velhos estão no interior;
 - Não há uma Figueira no marco de entrada – nem a lagoa da Figueira;
 - Pórtico não é adequadamente aproveitado;
 - Não há uma Rota Turística estruturada;
 - Não há uma coleção de artesanato;
 - Não aproveitam a força dos atrativos religiosos.

6. Promoção - Marketing e Comunicação – promoção do destino

- Existência de site da prefeitura;
- Existência de mídias sociais da prefeitura;
- Há uma Rádio Comunitária;
- Projeto de elaboração de um portal turístico da região.

- Não há um padrão de placas turísticas;
- Não há mídias sociais focadas no turismo (Facebook e Instagram);
- Não há um site focado na promoção do turismo;
- Não participam em feiras e eventos do setor turístico;
- Não organizam visitas de influenciadores;
- Não há um folder turístico;
- Não há um mapa turístico;
- Não há a marca do município como destino turístico;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há um trabalho organizado de relação com a mídia convencional; ● Falta banco de imagens e vídeos para promoção turística.
<p>7. Eventos: Estabelecer um calendário de eventos (foco no turismo) – existentes e novos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Festas comunitárias, com boa participação da comunidade; ● Festa da Gruta; ● Festa dos Motoristas; ● Festa Junina; ● Festa do CTG – Rodeio da Campeira; ● Semana Farroupilha; ● Feira da Agricultura e do Artesanato; ● Evento dos trilheiros; ● Movimento dos ciclistas; ● Campeonatos Municipais de Futebol. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Eventos não são focados na atração de turistas - pouco apelo externo; ● Falta integração para a realização dos eventos; ● Não há um calendário de eventos oficial; ● Não há um calendário de eventos turísticos; ● Não há um evento que apresente a identidade do município.
<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Condições climáticas extremas/sazonalidade; ● Possíveis novas pandemias; ● Queda da renda em função do desemprego/inflação; ● Estruturas de acesso com necessidade de melhorias (rodovias estaduais e federais); ● Crise econômica – mundial e nacional; ● Descontinuidade de projetos e gestores; ● Posicionamento on-line qualificado de outros destinos; ● Burocracia governamental; ● Falta de criação de marcos legais para a política do turismo; ● Ambiente político nacional instável. 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Localização estratégica regional/estadual: Região Águas e Pedras; ● Proximidade de Ametista do Sul e da Rota do Yucumã; ● Proximidade de Frederico Westphalen (cidade estruturada); ● Interesse por lugares em meio a natureza, experiências ao ar livre; ● Interesse do turista por empresas que adotam protocolos que passam a segurança e tranquilidade para o visitante; ● Interesse por meios de hospedagem alternativos; ● Interesse do turista por mais atividades voltadas à família (jovens e crianças); ● Aumento da população 50+ e 60+;

- Compreensão do turista de que o destino deve ser organizado como uma rede – busca por uma venda conjunta por parte dos municípios;
- Interesse do turista do RS e Sul do Brasil por viagens locais - Turismo doméstico (passeios de carros) reforçado;
- Interesse pela cultura em suas diversas expressões;
- Interesse pela gastronomia com identidade local;
- Valorização do local/compre local;
- Interesse pelo saudável e orgânico;
- Capacitações sendo ofertadas em vários canais;
- Possibilidade de trocas entre missões - benchmarking;
- Busca de informações sobre destinos turísticos em plataformas digitais diversas
Aumento da presença no digital;
- Existência de diversas plataformas digitais, onde o destino e os empreendimentos podem estar presentes;
- Dados secundários, pesquisa e data base para subsídios (pesquisa Sebrae-RS);
- Linha de financiamento novas, como Fungetur – Sicredi e outros.

Marketing

Presença e informações disponíveis na Internet

O site da Prefeitura de Caiçara **possui uma página dedicada a ceder informações turísticas**. Entretanto, consta apenas um resultado na página, a “Gruta Nossa Senhora de Lourdes”, sendo que o site não apresenta informação nenhuma sobre o atrativo. A prefeitura possui uma página oficial no **Facebook**⁵, assim como um perfil oficial no **Instagram**⁶. Ambas as mídias são atualizadas regularmente, apresentando notícias sobre diversas áreas, como a realização de serviços, calendário de vacinação, eventos e demais ações realizadas pela prefeitura, não tendo o foco em divulgar atrativos ou atividades turísticas do município ou da região.

Ao buscar sobre “turismo em Caiçara” no Google, o primeiro resultado é a página de turismo⁷ da **Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul – Sedetur**, que apresenta as seguintes seções: Como chegar, Onde ficar, Onde comer e O que fazer em Caiçara. A seção “O que fazer” é a única que apresenta informações relativas aos atrativos. São apresentados 8 atrativos: Cascata Linha da Gruta, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Igreja Nossa Senhora de Lourdes, Museu do Imigrante, Perau Linha Moraes, Rio Pardo, Rio Uruguai e Túmulo do Tenente Portela, sendo que alguns dos atrativos citados não existem na cidade ou são de outros municípios.

Na sequência, aparece o site do **TripAdvisor**, portal que fornece informações e opiniões de viajantes sobre serviços e atrativos turísticos do mundo todo. Entretanto, os atrativos e hotéis apresentados na página de Caiçara no TripAdvisor são de outras cidades, como Frederico Westphalen, não havendo destaque para pontos ou estabelecimentos turísticos situados, de fato, no município. Os resultados seguintes apresentam sites de terceiros sem relevância ou não contém nenhuma informação. Assim sendo, verifica-se que informações relacionadas aos principais pontos e

⁵<https://www.facebook.com/prefeituradecaicarars>

⁶ @caicaraprefeitura

⁷ <https://www.turismo.rs.gov.br/oquefazer/53/caicara>

atrativos turísticos em Caiçara na internet são escassas e difusas, havendo bastante espaço para melhorias neste quesito.

Posicionamento, identidade e visão

Além da elaboração da matriz SWOT, das considerações acima e do Plano de Ação do destino, os participantes da oficina construíram o posicionamento do destino, base para o Plano de Marketing e Promoção. Os participantes responderam as questões abaixo.

1. Por que um turista escolheria visitar o seu município?

- Belezas naturais;
- Rio Uruguai;
- Cascatas;
- Trilhas;
- Paisagens para contemplação;
- Cidade limpa;
- Organizada;
- Praças;
- Lago;
- Parque Municipal;
- Gruta N. Sra. de Lourdes;
- Pórtico;
- Agroindústrias consolidadas;
- Queijos, peixes;
- Açúcar mascavo;
- Cachaça;
- Banana;
- Padaria;
- Festas Tradicionais;
- Festa dos Motoristas;
- Risoto Santa Lúcia;
- Semana Farroupilha;
- Cavalgada da Paz;
- História do Tenente Portela (divisa Pinheirinho do Vale);
- Trilhão de Motos – Trilheiros da Figueira;
- Desafio Neutro;
- Ciclismo – Caiçara Bike;
- Receptividade do povo;
- Acolhimento;
- Lugar tranquilo;
- Descanso e lazer;
- Segurança – tem cercamento eletrônico;

- Hoje não há um produto turístico formatado e não há divulgação turística.

2. Se o seu município fosse uma pessoa, como ela seria?

- Acolhedora;
- Linda;
- Receptiva;
- Tranquila;
- Harmoniosa;
- Cheirosa;
- Restauradora;
- Prestativa.

3. Como você apresentaria o município para atrair o perfil ideal de turista?

- Em Caiçara você viverá experiências únicas. Um lugar para você se encantar e se reconectar, através de prática esportiva em contato com a natureza, gastronomia diferenciada, vista extraordinária do Rio Uruguai, experiências revitalizantes com as terapias alternativas. Para os amantes do tradicionalismo, esse é o lugar para sentir a essência do ser Gaúcho, tudo isso com o costumeiro acolhimento do povo Caiçarense.
- Venha conhecer Caiçara, cidade acolhedora, terra das lagoas, do Rio Uruguai, do artesanato e da agricultura familiar.

Com base nos apontamentos, a consultora propõe o seguinte **posicionamento** a ser trabalhado:

Caiçara, município da Região Águas e Pedras, Norte do RS, um lugar para você se reconectar e encantar. Viva experiências holísticas, participe das atividades esportivas e recarregue as energias com os sabores da agroindústria familiar, com destaque para os queijos, peixes, cachaça, melado, banana, mel e cucas. Encante-se com o artesanato local e se delicie com o risoto das comunidades ou com a comida campeira, nos eventos do tradicionalismo, sentindo a essência de ser Gaúcho. Encante-se com as lindas lagoas, cascatas, com o majestoso Rio Uruguai, paredões, vales e matas. Passeie com tranquilidade pelas praças e parque da cidade, e aproveite os variados eventos locais. Sinta o acolhimento deste povo que cultiva a hospitalidade.

Caiçara, Terra da Lagoa da Figueira

4. Qual a visão que se deseja para o turismo do município (em 4 anos)?

- Esperamos que tenhamos a infraestrutura organizada, empreendedores, espaços públicos organizados, eventos turísticos fortalecidos, população capacitada para vender o turismo local.
- Turismo rural, fixar a feira da agricultura familiar como referência para região, revitalização da Lagoa da Figueira, com atividades como pedalinhos.

Com base nos apontamentos dos grupos, a consultora propõe a seguinte visão:

Ser um município reconhecido pelas belezas naturais e pelo valor da produção de alimentos diferenciados e pela riqueza de seu turismo rural ligado à agricultura familiar, com o Plano Municipal de Turismo implementado, por meio da participação do setor público, das entidades e do setor privado, e com a comunidade envolvida, entendendo a relevância do turismo, além de novos empreendimentos, gerando emprego e renda, com um fluxo de turistas constante.

Síntese – IPM Unisinos

O relatório do Instituto de Pesquisas de Mercado (IPM) da Unisinos entende que as condições do cenário turístico em Caiçara podem ser representadas da seguinte forma:

Figura 5: Resultado do Radar de Caiçara



Fonte: IPM Unisinos

A figura evidencia que, de forma geral, há **clara necessidade de se pensar o turismo como um ecossistema completo**, que combine diferentes recursos a uma estrutura de apoio confortável e eficiente, visando qualificar a oferta turística do município. Conclui-se, assim, que **o posicionamento turístico de Caiçara não é claro** e que, no momento, **Caiçara não é um destino turístico consolidado**, e suas principais potencialidades ainda não são exploradas turisticamente. Portanto, são necessárias diversas ações de articulação e planejamento entre os atores ligados ao ecossistema de turismo para que seu respectivo desenvolvimento seja viabilizado.

Há algumas categorias com maior **potencialidade** em Caiçara, como a categoria de **atrativos naturais** e **atrativos econômicos**. Com relação aos atrativos naturais, foi possível identificar diversas opções passíveis de exploração, como cachoeiras, quedas d'água, vistas panorâmicas e os rios, porém são espaços que ainda não tiveram nenhum tipo de intervenção, sendo necessário o investimento em infraestrutura adequada para que possam ser aproveitados. Já na categoria de atrativos econômicos, as agroindústrias da cidade também demonstraram potencial de exploração, seja a partir da venda direta de produtos ou de outros tipos de exploração turística, como visitas técnicas, propostas gastronômicas e o **turismo rural**.

No entanto, ressalta-se que, para que o desenvolvimento turístico da cidade seja possível, é necessário a oferta de uma **infraestrutura** de qualidade ao turista, como adequadas condições de acesso ao município, qualidade das informações cedidas pelo município nos meios físicos e digitais e a qualificação e ampliação das alternativas gastronômicas e de hospedagem. Tudo isso, somado a criação, aprimoramento e a qualificação de atrativos turísticos, bem como a inclusão de Caiçara em rotas turísticas regionais e/ou a criação de roteiros turísticos municipais, são **pré-requisitos para que o sistema de turismo em Caiçara se desenvolva e consolide.**

Plano de Ações

O Plano de Ações que compõe o Plano de Desenvolvimento do Turismo de Caiçara foi construído em encontro presencial no dia 2 de setembro de 2022, conforme listas de presenças do Anexo I.

O Plano contou com a contribuição de todos participantes, e, ainda, com a complementação da consultora e revisão da prefeitura, por meio do setor responsável.

O documento está estruturado de acordo com as dimensões trabalhadas. A prioridade vai de 1 a 5, sendo 5 a mais urgente e importante e, em ordem decrescente, 1 a menos urgente e importante. O plano deverá ser avaliado e monitorado pelo Conselho Municipal de Turismo.

Os pressupostos são os alicerces das estratégias e das ações de desenvolvimento, devendo nortear as atividades e as realizações em prol do desenvolvimento do turismo no município. O Plano de Ações considera o seguinte período: curto prazo – um ano; médio prazo – dois anos; e longo prazo – quatro anos.

Inovação com emoção +

Qualidade com hospitalidade +

Segurança com transparência +

Governança com cooperação

PLANO DE AÇÕES

O que fazer	Quem faz	Quando fazer	Prioridade	Recurso	Situação
INFRAESTRUTURA E ACESSO					
Infraestrutura geral (trânsito, saneamento, energia, comunicações, etc.) e acessos diversos					
Criar um programa permanente na busca da solução da falta de água, com ideias inovadoras;	Prefeitura, universidade e Entidades	Curto prazo	5	PPP	
Modernizar o Sistema de Iluminação do município. Implantar lâmpadas de LED;	Prefeitura	Curto prazo	5	Público	
Diagnosticar os locais onde não há sinal de telefonia e internet e articular, juntamente com a região, a busca de melhorias;	Prefeitura	Curto prazo	5	Operadoras	
Fazer projeto e implantar a sinalização turística;	Prefeitura	Curto prazo	4	Público	
Fazer projeto e implantar placas urbanas e rurais, indicando as comunidades;	Prefeitura	Curto prazo	4	Público	
Estruturar um Corredor Verde na ERS-150, do pórtico até a cidade;	Prefeitura	Curto prazo	4	Público	
Construir um Mirante no Rio Uruguai – Linha Guerreiro;	Prefeitura e proprietário	Médio prazo	4	PPP	

Organizar e embelezar os arredores e o acesso ao cemitério	Prefeitura	Curto Prazo	5		
Embelezar o Lago da Família Rubin – área urbana, próximo ao hospital	Prefeitura, parceiros e privados	Longo Prazo	2	PPP	
Estruturar o Parque Municipal multiuso com a qualificação da área;	Prefeitura	Curto prazo	4	Público	
Sensibilizar a comunidade para a destinação correta dos resíduos – lixo;	Prefeitura	Médio prazo	3	Público	
Implantar um outdoor no acesso do município;	Prefeitura	Médio prazo	3	PPP	
Criar locais para ampliar espaços para caminhadas (caminhódromo);	Prefeitura	Médio prazo	2	Público	
Estruturar uma rua ou praça coberta;	Prefeitura	Médio prazo	2	Público	

POLÍTICAS PÚBLICAS, COOPERAÇÃO REGIONAL E MONITORAMENTO

Política pública, cooperação regional; pesquisa, dados

Integrar as ações das diferentes pastas do município, bem como das entidades, se unir em torno das necessidades de desenvolvimento do município;	Prefeitura, entidades e Comtur	Curto prazo	5	PPP	
Avaliar a mais efetiva ligação com uma Secretaria (Esportes ou Desenvolvimento	Prefeitura	Curto prazo	4	Público	

Econômico) e criar uma Diretoria de Turismo. Ampliar o orçamento;					
Criar uma agenda de reuniões do Comtur. Definir um dia do mês. Criar as Câmaras Temáticas. Monitorar o Plano Municipal de Turismo;	Prefeitura, entidades Comtur	Curto prazo	5	-	
Realizar encontros do Trade Turístico local, envolvendo todos interessados e potenciais investidores do turismo. Criar um grupo de WhatsApp;	Prefeitura, entidades Comtur	Curto prazo	5	-	
Tornar o Plano Municipal de Turismo Lei, encaminhando proposta à Câmara de Vereadores;	Prefeitura, Comtur e Legislativo	Curto prazo	5	-	
Implementar projeto de melhorias no Pórtico, Lago da Figueira, compondo um cenário mais atrativo.	Prefeitura	Médio prazo	3	Público	
CAPACITAR					
Cursos, formação, qualificação, capacitação, visitas técnicas, famtours, benchmarking, turismo seguro					
Sensibilizar e capacitar a comunidade para empreender e atuar no turismo por meio de eventos diversos: Semana do Turismo, seminários, cursos, palestras, trocas de experiências;	Prefeitura e Comtur	Curto prazo permanente	5	PPP	

Estudar a necessidade e o interesse por capacitações para atuar no turismo, valorizando a comunidade local;	Prefeitura, Comtur, Sebrae, Sicredi e entidades	Curto prazo permanente	5	PPP	
Capacitar os moradores locais em empreendedorismo no turismo, visando identificar as oportunidades latentes;	Prefeitura, Comtur, Sebrae, Sicredi e entidades	Médio prazo permanente	4	PPP	
Capacitar os conselheiros do Comtur para que entendam seu papel. Construir um Plano de Trabalho;	Prefeitura, Comtur, Sebrae, Sicredi e Emater	Curto prazo	5	PPP	
Organizar visitas técnicas a outros destinos e empreendimentos turísticos consolidados. Levar empreendedores e lideranças locais;	Prefeitura, Comtur, Sebrae, Sicredi e entidades	Médio prazo permanente	4	PPP	
Capacitar condutores locais de turismo e estimular a capacitação de guias de turismo;	Prefeitura, Comtur e entidades	Curto prazo	4	PPP	
Contratar consultores para desenvolverem o turismo no setor privado;	Prefeitura, Comtur, Sebrae,	Médio prazo permanente	4	PPP	

	Sicredi e entidades				
Implantar a educação do turismo nas escolas municipais, trabalhando o tema em diversas disciplinas (transversalidade).	Prefeitura e Comtur	Médio prazo permanente	4	-	

PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS – TURISMO RESPONSÁVEL E SEGURO

Oferta/produto turístico – Turismo seguro – Experiências turísticas - Economia local e capacidade empresarial

SUSTENTABILIDADE

Aspectos ambientais, aspectos sociais e aspectos culturais;

Apoiar os empreendedores locais para se legalizarem e para que se promovam melhor. Criar um selo local. Buscar consultoria para as agroindústrias locais;	Prefeitura, Comtur e Emater Ademau	Curto prazo permanente	5	PPP	
Estimular a criação de experiências turísticas que aproveitem o potencial do Rio Uruguai, integrando os municípios limítrofes;	Prefeitura, Comtur e entidades	Curto prazo	5	PPP	
Valorizar os produtos locais da agroindústria, especialmente o peixe, e ofertar opções gastronômicas;	Prefeitura, Comtur e entidades	Curto prazo	5	Privado	
Estimular o surgimento de novos empreendedores para atuarem no setor gastronômico,	Prefeitura, Comtur,	Curto prazo	5	PPP	

especialmente no turismo rural;	Sebrae, Sicredi e Emater				
Fazer levantamento dos atrativos e empreendimentos com potencial de integrar a oferta turística e integrar a todos, priorizando ações de capacitação e promoção para este primeiro grupo;	Prefeitura, Comtur, Sebrae, Sicredi e Emater	Curto prazo	5	PPP	
Estimular a criação de novas experiências turísticas, valorizando a cultura e a paisagem local;	Prefeitura, Comtur, Sebrae, Sicredi e Emater	Médio prazo	5	PPP	
Reunir os historiadores do município e registrar a história local, bem como capacitar os empreendedores e trabalhadores do turismo para contarem suas histórias e causos, com um contexto completo (roda de chimarrão, música...);	Prefeitura, Comtur e entidades	Curto prazo	4	PPP	
Seguir apoiando a associação dos artesãos locais e criar novos momentos de comercialização, atraindo mais turistas;	Prefeitura, Comtur, Sebrae, Sicredi e Emater	Médio prazo	4	PPP	

Criar infraestrutura de acesso aos atrativos turísticos (cascatas, rios);	Prefeitura e proprietários	Médio prazo	4	PPP	
Criar rotas turísticas regionais, integrando os municípios da região;	Prefeitura, Comtur, entidades e região	Longo prazo	3	PPP	
Valorizar os talentos (artistas) da cultura local nos empreendimentos e eventos;	Prefeitura e promotores de eventos	Permanente	3	PPP	
Estimular a inter-relação do turismo com o comércio local. Rever mix de produtos e dias e horários de atendimento;	Prefeitura, Comtur, Sebrae, Sicredi e Associação	Médio prazo	3	PPP	
Identificar o interesse em empreender no setor de hospedagens e estimular estes investidores, por meio de incentivos públicos;	Prefeitura, Comtur e entidades	Médio prazo	3	PPP	
Fazer projeto e implementar o CAT (Centro de Atenção ao Turista);	Prefeitura e Comtur	Longo prazo	2	Público	
Estimular a adesão ao Selo Sabor Gaúcho;	Prefeitura, Comtur, Emater e Ademau	Longo prazo	2	PPP	

EVENTOS

Qualificação dos eventos – Calendário de eventos turísticos – estruturas e profissionais

Criar o calendário de eventos oficiais e o calendário de eventos turísticos;	Prefeitura, Comtur e entidades	Curto prazo	5	PPP	
Integrar os eventos locais, bem como a estrutura para sua realização;	Prefeitura, Comtur e entidades	Médio prazo	3	PPP	
Estimular a criação de eventos privados com foco na atração de turistas.	Prefeitura, Comtur e entidades	Médio prazo	3	PPP	

MARKETING E POSICIONAMENTO DO MUNICÍPIO

PROMOVER - Marketing e Comunicação – promoção do destino

Criar o padrão de placas de sinalização, com definição dos pontos e das rotas onde será implantado;	Prefeitura e Comtur	Curto prazo	5	Público Projeto captação Mtur	
Integrar um portal de promoção turística regional;	Prefeitura, entidades e empreendedores	Curto prazo	5	PPP	
Criar a marca e o slogan do município focado no turismo;	Empreendedores e entidades	Curto prazo	5	Privado	
Criar um banco de imagens e vídeos, por meio de concursos e outras ações de envolvimento comunitário;	Prefeitura, entidades e empreendedores	Curto prazo	5	PPP	

Criar o folder e o mapa turístico do município;	Prefeitura	Curto prazo	5	Público	
Implantar um totem digital na Praça da Figueira, com histórias e atrativos turísticos;	Prefeitura e entidades	Médio prazo	4	PPP	
Publicar o livro da história do município – redirecionar o foco, com histórias e causos de interesse local e turístico - dar sequência à história;	Prefeitura e escritores	Longo prazo	3	PPP	
Participar em feiras e eventos do setor turístico;	Prefeitura, entidades e empreendedores	Longo prazo	3	PPP	

Avaliação e Encaminhamentos

Os participantes foram convidados a responder, em grupos, as seguintes questões, visando provocar a reflexão sobre o valor da jornada, e os encaminhamentos decorrentes, na construção deste Plano.

1) Uma palavra que resuma essa construção:

- Desafio;
- Motivação;
- Cooperação;
- Transformação;
- União;
- Inspiração;
- Visão;
- Oportunidade;
- Positividade;
- Força;
- Ação;
- Parceria;
- Intensão;
- Reflexão.

2) Como foi a vivência nesta jornada? O que você leva de aprendizados?

- Desafio e grande responsabilidade que é construir um Plano de Turismo, que será um divisor de águas para nosso município;
- Estamos como alunos, mas é deste grupo que teremos o futuro do turismo do município;
- Peso da responsabilidade;
- Experiência colaborativa e bastante construtiva de grande aprendizado. Desta experiência percebemos que precisamos estar abertos para o novo, que é a união dos setores que vai fazer com que o turismo prospere em nosso município;
- A nossa vivência foi perceber o grande potencial do município e identificar de que forma poderemos explorar suas riquezas, potencialidades e dar a isso publicidade.

3) Como você irá disseminar este conhecimento aos demais agentes turísticos/comunidade, envolvendo mais pessoas nesta construção?

- Envolver as escolas e entidades;
- Revisar com escolas e entidades, envolvendo mais atores;
- Utilizando a mídia local;
- Mostrar que o potencial turístico tem viabilidade econômica;
- Promover eventos de engajamento, utilizando metodologia de ação, envolvimento de pessoas e entidades;
- Utilizar as oportunidades em que se reúnem pessoas, para apresentar nossos produtos das agroindústrias e também para apresentar o PMT e divulgar as ações;
- Aprender com os outros municípios, como já se estruturaram.

4) Como apoiar a efetivação das ações propostas?

- Trabalhando nos espaços de influência a importância do planejamento e investimentos no setor turístico;
- Trazer experiências e aprendizado de destinos e empreendimentos turísticos consolidados;
- Fazer rodadas de negócios, aproximando os empreendedores locais;
- Movimentar, partir para a ação!;
- Assumindo a responsabilidade do que foi planejado, de acordo com o segmento de cada grupo;
- Divisão de responsabilidade público e privado.

Monitoramento – Conclusão

Caiçara, município da região das Águas e Pedras, possui localização privilegiada, muito próximo de Frederico Westphalen e do principal destino indutor do turismo da região, Ametista do Sul, além de estar no caminho para a Rota do Yucumã. A cidade já conta com dois hotéis e alguns restaurantes ou bares, mas deve estruturar a oferta turística, desenvolvendo produtos locais, fomentando o turismo rural, de natureza, gastronômico e religioso, além dos eventos, com continuidade de ações, e focando na sustentabilidade. Observa-se que a estrutura de apoio ao turista de Caiçara ainda precisa ser desenvolvida, como *consequência* de um trabalho orientado para o turismo no município.

Ao mesmo tempo que a localização da região Rota Águas e Pedras pode ser um empecilho para o desenvolvimento do turismo, por encontrar-se afastada de outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul, esse também pode ser um potencial, especialmente para o perfil de turista que procura destinos turísticos menos badalados e mais isolados, com foco em atividades de descanso, lazer, contemplação e conexão com a natureza. Portanto, a oferta de propostas nessa linha, aliadas a uma infraestrutura completa e de qualidade de atrativos, hotelaria e gastronomia, podem ter grande apelo.

É fundamental que toda a comunidade entenda a relevância da atividade turística, como forma de diversificar a matriz econômica do município, gerando emprego, renda e empreendedorismo. E que os ganhos advindos desta atividade poderão beneficiar toda a comunidade, com investimentos diretos e indiretos.

Há que se organizar a oferta de experiências e, ainda, estimular o surgimento de eventos, além de qualificar as opções gastronômicas e os meios de hospedagem, compondo o que se entende como destino turístico. O turista quer clareza e precisa confiar no destino para poder optar por ele. Todas as informações devem estar disponíveis “num clique”, serem seguras, completas e responderem às questões básicas do turista: Onde está localizado? Há hospedagem – onde dormir? Qual a gastronomia – onde comer? O que eu posso vivenciar – o que fazer? Estabelecimentos comerciais – o que comprar? E, ainda, quais os diferenciais, a identidade deste destino

turístico. Assim, torna-se fundamental deixar mais clara essa comunicação, direta e indiretamente, envolvendo o setor público e privado.

A oficina foi de grande valia, pois permitiu a participação de todos nesta construção. O plano é resultado da visão da comunidade, setor público e privado que, juntos, desejam o melhor para Caiçara. Mas agora será fundamental que estes encontros sigam, sejam sistemáticos, e que se trabalhe, efetivamente, com: UNIÃO, PLANEJAMENTO E AÇÃO.

O Plano de Ações é o “coração” do Plano Municipal de Turismo e deve nortear todas as ações em prol do desenvolvimento do setor. Assim, é extremamente importante que as ações desenvolvidas sejam registradas e que se organize uma forma de coleta de dados com o objetivo de identificar o acerto, ou não, das estratégias adotadas, visando ao desenvolvimento do turismo. O papel do Conselho Municipal de Turismo é fundamental no monitoramento deste Plano de Turismo, que deverá ser atualizado anualmente e, ainda, transformado em Lei Municipal.

Um lembrete:

**As pessoas não decidem vir à sua empresa ou entidade,
decidem vir ao território.**

Vocês devem divulgar o seu território!

Referências

Águas & Pedras: posicionamento e estratégias turísticas para o desenvolvimento regional. -- 1. ed. -- Porto Alegre, RS: Fabricio Tarouco, Paulo H. R. Bittencourt, Gabriel Gallina Jorge, Marcelo J. Fonseca, Guilherme Trez, 2022 Disponível em: https://www.sicredialtouruguai.com.br/media/documentos/a61f7146-e554-40f5-a7e6-b5a18bf701f9/livro_aguas_e_pedras_2022_digital_compactado.pdf. Acesso em: 30 ago. 2022.

BENI, M. C. (1990). **Sistema de Turismo - SISTUR**: Estudo do Turismo face à moderna Teoria de Sistemas. *Revista Turismo Em Análise*, 1(1), 15-34. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v1i1p15-34>.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais emprego e renda para o Brasil**. Brasília: Ministério do turismo. Brasília, DF: 2015. 162 p.

ESTADÃO VIAGEM. **Tendências de viagem para 2022: o turismo redefinido**. *Por Mari Campos. 19 de dezembro de 2021 | 19h59*. Disponível em: <https://viagem.estadao.com.br/blogs/sala-vip/tendencias-de-viagem-para-2022-o-turismo-redefinido/>. Acesso em: 16 mar.2022.

EUROMONITOR. **10 Principais Tendências Globais de Consumo 2022**. *Publicado em 18 de Janeiro de 2022*. Disponível em <https://go.euromonitor.com/white-paper-EC-2022-Top-10-Global-Consumer-Trends-PG.html>. Acesso em: 16 mar.2022.

FERNANDES, VICTOR. **Pandemia afetou 53% dos empregos no setor de Turismo global**. *Panrotas. 15/03/21 17:37*. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2021/03/pandemia-afetou-53-dos-empregos-no-setor-de-turismo-global_180263.html. Acesso em: 26 mar. 2022.

IBGE. **Panorama cidades – Caiçara**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/caicara/panorama>. Acesso em: 29 out.2022.

INSTITUTO DE PESQUISA DE MERCADO (IPM) - UNISINOS. **Radar Turístico: Caiçara** *Coordenação: Prof. Dr. Marcelo Jacques Fonseca e Prof. Dr. Guilherme Trez. Junho/2022*. Acesso em: 29 out.2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 jun. 2022.

PANROTAS. **Números da OMT oficializam o rombo da crise no Turismo em 2020**. *28/01/2021 12:33 | Rodrigo Vieira*. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2021/01/numeros-da->

omt-oficializam-o-rombo-da-crise-no-turismo-em-2020_179334.html. Acesso em:
Acesso em: 13 abr. 2022.

PANROTAS. **Atestado para a força do Turismo.** Disponível em:
<https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/2021/03/29/atestado-para-a-forca-do-turismo/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

PANROTAS. **Turismo foi o setor de mais rápido crescimento no mundo.** Beatrice Teizen. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2019/09/turismo-foi-o-setor-de-mais-rapido-crescimento-no-mundo>. Acesso em: 05 jan. 2022.

PANROTAS. **8 tendências do Turismo pós-vacinação.** 09/12/2021. 19:13 | *Rodrigo Vieira*. Disponível em:
https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2021/12/8-tendencias-do-turismo-pos-vacinacao_186234.html. Acesso em: 10 mar. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇARA. Site Institucional. Disponível em:
<https://caicara.rs.gov.br/>. Acesso em: 20 out.2022.

UOL. **Redescoberta Do Brasil?** Pandemia e alta do dólar levaram o brasileiro a viajar mais pelo país. Será um amor eterno ou fogo de palha? *Mari Campos*. Disponível em:
<https://www.uol.com.br/nossa/reportagens-especiais/redescobrir-o-turismo-no-brasil-e-tendencia-real-ou-fogo-de-palha/>. Acesso em: 25 abr.2022.

Anexo I – Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA - CAIÇARA						
REGIONAL: SEBRAE NORTE		AGENDA: 166761	PALESTRA DE ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL PARA TURISMO - PRODUTO DE TERCEIROS			
INSTRUTORES: IVANE MARIA REMUS FAVERO		PROJETO: 2022-Estruturação do Turismo da Rota Águas e Pedras				
Nº	CNPJ	CPF	PARTICIPANTE	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
1		42224390025 49414925015	AIRTON JOSÉ FÁBIS DIRCEU ANTONIO STEFANELLO	997278188 999397091	airtonfabis@ce yaho.com dirceu.stefanello @gmail.com	
2		49414925015	DIRCEU ANTONIO STEFANELLO	999397091	dirceu.stefanello @gmail.com	
3		94826490079	Luíza Pilon Beolin	992321633	luizapilonbeolin @gmail.com	
4		9635432004	Edimara Dal Ron	999334081	edimara@igmail.com	
5		42249866015	Oliver Francisco Donatti	998638140	-	
6		989948160-20	Oliver Francisco Donatti	99939-0050	oliverfrancisco@igmail.com	
7		944.908.700-00	Eliseu Luis Libanillos	99906-4646	eliseuluis@igmail.com	
8		422.420.290-53	Eliseu Luis Libanillos	9.9958.9520	eliseuluis@igmail.com	
9		004.267.1807	Ana Cristina Silveira	97.731974776	acsilveira@gmail.com	
10		922.345.690.78	Diana Engel Schieren	55999723315	dianenschieren@igmail.com	
11	922962270044	262742049	OLANDA REITE	55996264220 5552381247	OLANDA REITE@HOTMAIL.COM	
12		969558.210-34	Edson Luis Peres	99611-0550	edsonluis@gmail.com	

Confidencial

	CPF	NOME	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
13	99878161091	Oliver Francisco Donatti	055 996087639	-	
14	00054286040	Andreap F. Buriel	(55) 9961146816	andreapfuriel@gmail.com	
15	723.149.810.53	Oliver da Rosa	55999135202	-	
16	99878161091				
17	64772381015	Ana Cristina Donatti	999118530	anacristina.donatti @hotmail.com	
18	09152493059	Priscila de Souza	996513820	priscilad13@gmail.com	
19	544.494.050.72	Néia Guedes Donatti	999642617	neia.guedes@igmail.com	
20	313439410-49	Luiz Carlos de Souza	996306073	luizcarlos@igmail.com	
21	647710.900-30	Tatiana Candatin	99615-6533	tatiana@whatsapp.com	
22	0165072077	ROSELI D. CASTELI	333135539	ROSELI D. CASTELI@GMAIL.COM	
23					
24					
25					
26					

REGIONAL: SEBRAE NORTE		AGENDA: 166762	LISTA DE PRESEÇA - CAIÇARA			
INSTRUTORES: IVANE MARIA REMUS FAVERO		OFICINA DE ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL PARA TURISMO - PRODUTO DE TERCEIROS				
PROJETO: 2022-Estruturação do Turismo da Rota Águas e Pedras						
Nº	CNPJ	CPF	PARTICIPANTE	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
1		963543220.04	Calimara Dal Rom	(65) 999334031	edabron@gmail.com	Edubron
2		804.051.420.72	Calimara Dalmedin	(55) 999505736	edimradomelin@xalco.com.br	Edimrad.
3		494.149.250.15	DIRETOR ANTONIO STEFANELLO			
4		72278/61091	Haris Paul	055 996087689		Haris Paul
5		422.243.900.05	AIRTON JOSE FABRIZO	99727 8889	airtonfabris@fahco.com	Airton
6		014.388.500-03	Leirina Dalporquelo	99933-4898	leirina.dalporquelo@outlook.com	Leirina
7		995.916.850.68	Carina Louiskuch Telola	99933.8928	carinakuch@gmail.com	Carina
8		647.716.900-30	Tatiana Bandaten	99615.6533	tatianada@xbr.com.br	Tatiana
9		0165023233	RODELGO P. CASTELI	998195523	RODELGO_CASTELI@SICREDI.COM	Rodelgo
10		01231531015	José Trevisan	0999093431	josetrevisan@gmail.com	José Trevisan
11		99323475063	Alia Wolang Lago	(55) 999542044	alia.w.lago@gmail.com	Alia
12		6011562720-20	Wilson Batista	999044564		Wilson Batista

13		004.267.190.97	Ana Cristina Scherm	49-91474796	anacristinascherm7@gmail.com	Ana Cristina
14		955028807	José Roberto	55-99668235	joseroberto@siocri.com.br	José Roberto
15		910.648.800-53	Jiviana C. R. Fontana	55 99623.2108	pmcaicara@gmail.com	Jiviana
16		761474280.04	CLEOMAR PREVEDERO	55 996513220		Cleomar
17		021.949.620.93	Diana Esp. Gaba	55 99972 3315	Dianescherm@outlook.com	Diana Esp. Gaba
18		99152493052	Roberto de Saaga	55-996513220	robedi13@gmail.com	Roberto
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						

Anexo II – Foto das atividades





Anexo III – Convite para a comunidade



**Vamos
falar de
Turismo?**

Iniciamos a segunda fase do Projeto Turismo Regional, e precisamos da sua participação e contribuição para, em conjunto, realizarmos a construção dos planos municipais de turismo. Por isso, convidamos você para estar conosco neste momento.

Data: 02/09/2022

Horário: 08 horas

Local: Centro de Convenções da Câmara Municipal de Vereadores de Caiçara/RS

Esperamos você!















Município de Caiçara















 SEBRAE
















 Sicredi

Anexo IV – Avaliação de Turismo - IPM Unisinos












Acesso e Transporte (itens que pontuam)	Disponibilidade
Principais rodovias de acesso ao município em boas condições (asfalto em boas condições, sem risco)	✓
Oferta de ônibus intermunicipais para acesso ao município	?
Oferta de horários para viagens nos ônibus intermunicipais	?
Potencial de fluxo para o município ("caminho" para outros destinos ou isolado)	✓
Proximidade de grandes centros/municípios de maior porte	✓
Oferta de ônibus municipais aos principais atrativos do município (afastados do Centro)	?
O município possui rodoviária	✓
Rodoviária e respectiva estrutura física (mobiliário, limpeza, pintura...) em bom estado de conservação	?
Caixa eletrônico na rodoviária	?
Serviços de alimentação na rodoviária	?
Sinalização interna da rodoviária (placas orientativas, identificação de boxes de ônibus, embarque/desembarque...)	?
Rodoviária possui site atualizado (é possível consultar os horários de ônibus)	?
É possível comprar passagens no site da rodoviária	?
O telefone/atendimento telefônico da rodoviária funciona (atende às ligações, presta informações)	?

O município possui serviço/frota/pontos/central de táxi	
O município possui serviço de transporte por aplicativo (Uber, 99, Taxi, Garupa ou aplicativo local...)	
Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Há outras formas de acesso disponíveis (avião, barco, trem...) em funcionamento?	
Faixas de valores das passagens dos diferentes tipos de transporte (existência de opções mais baratas e mais caras)	
Acesso de possíveis centros emissivos, além de Porto Alegre (outras localidades de maior porte)	
Apoio ao Turista e Conveniências (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui Centro de Atenção ao Turista (CAT), Centro de Informações Turísticas e/ou similares em pleno funcionamento (abertos sistematicamente)	
Qualidade do atendimento prestado no CAT/hospitalidade	
Horário de atendimento do CAT atende a necessidade dos turistas (de acordo com a realidade do local)	
Os CATs/Centros de Informações Turísticas são bem localizados (atende a necessidade dos turistas)	
Há material informativo impresso (mapas, folders, flyers) elaborado e disponibilizado pelo poder público (nos CATs, hotéis, restaurantes, agências locais...)	
Qualidade do material informativo impresso	
Município possui placas com os nomes das ruas	
Sinalização turística/indicativa nos principais pontos turísticos do município (distâncias, como chegar)	













O município possui agência de turismo que oferta pacotes receptivos	
O município possui agências bancárias e/ou caixas eletrônicos	
O site da Prefeitura Municipal possui uma seção específica de informações turísticas	
As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal são robustas (há informações sobre atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia, rotas e roteiros turísticos, com site, telefone, e-mail, pessoas de contato)	
As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal estão atualizadas	
O município possui perfil atualizado no Instagram (oficial, gerenciado pela Prefeitura)	
O município possui página no Facebook atualizada (oficial, gerenciada pela Prefeitura)	
O município possui (ou faz parte) de rotas ou roteiros turísticos	
As rotas ou roteiros estão em pleno funcionamento (sistemizados)	
O município conta com estrutura própria para atendimento de urgência e emergência em saúde?	
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Município possui aplicativo turístico próprio (Exemplo: Pelotas Tem)	
Município possui outros recursos com fins de atendimento ao turista (Exemplo: Totem de autoatendimento, sites e perfis não oficiais voltados ao turismo)	
A busca no Google pelo 'nome do município + palavras-chave relacionadas a turismo remete a sites com informações atualizadas e com credibilidade (o que fazer, onde comer...)	
As informações constantes no site da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SEDETUR) sobre o município estão atualizadas	

Hospedagem (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para hospedagem	
Qualidade dos locais disponíveis para hospedagem	
Localização das opções de hospedagem (centro do município, acessíveis, bem localizadas - observar comodidades do entorno)	
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	
Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	
Imagem, limpeza e conservação dos locais	
Acessibilidade na entrada, áreas de uso comum e quartos	
Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	
Oferta de outros serviços de alimentação além do café da manhã? (jantar, serviço de quarto)	
Estabelecimentos possuem fachada	
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	
Disponibilidade de estacionamento para os clientes	

Gastronomia (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para alimentação (café, almoço, lanche, janta)	?
Qualidade dos locais disponíveis para alimentação	✓
Localização das opções de gastronomia (centro do município, acessíveis, bem localizadas)	✓
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	✓
Existem estabelecimentos que servem a gastronomia típica local?	?
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	?
Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	?
Imagem, limpeza e conservação dos locais	✓
Imagem e apresentação dos alimentos	✓
Acessibilidade (entrada, circulação, banheiros)	?
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	✓
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	?
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	?
Estabelecimentos possuem fachada	✓
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	?

Eventos (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui calendário de eventos anual definido pela Prefeitura	
O calendário de eventos do município é oficial e formalizado	
O calendário de eventos anual está divulgado na internet, em canais oficiais (site da Prefeitura Municipal, página da Prefeitura no Facebook)	
Abrangência/projeção dos eventos do município local/regional/estadual/nacional	
Os eventos do município são bem distribuídos ao longo do ano (sazonalidade)	
Tradição/constância dos eventos do município	
O município conta com pelo menos um evento sistemático cujo tema é relacionado a cultura/história/natureza/economia local (público ou privado)	
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município realiza eventos com fins econômicos/geração de negócios tais como: feiras, exposições de produtos, remates, shows e festivais... (públicos ou privados)	
O município realiza ou recebe eventos esportivos (corridas, caminhadas, passeios ciclísticos, mountain bike, surfe...) (públicos ou privados)	
O município realiza ou recebe eventos acadêmicos (congressos, seminários...) ligados a universidades e/ou instituições de ensino e pesquisa (públicos ou privados)	
Atrativos Econômicos (itens que pontuam)	Disponibilidade
As atividades econômicas desenvolvidas no município são exploradas turisticamente (é possível fazer visitas guiadas ou técnicas, comprar produtos típicos ou “de fábrica”; qualquer pessoa consegue agendar/fazer, há um roteiro pré-definido e divulgado; não depende de alguém que conheça “o dono” para ter acesso aos locais)	

As atividades econômicas desenvolvidas no município têm potencial de exploração turística	
O município explora econômica/turisticamente seus atrativos naturais, culturais ou históricos por meio de empreendimentos de hospedagem e gastronomia	
O município possui pelo menos um 'produto local' marcante (artesanato, comida, bebida...)	
O município explora turisticamente o 'produto local' marcante	
Disponibilidade de 'produto local' (facilidade de encontrar/comprar)	
O município possui produtos de artesanato local	
O município possui perspectivas de investimentos diretos ou indiretos em turismo	
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município faz parte de algum cluster ou APL...?	
O município possui empreendimentos de turismo rural? (campings, piscinas, café colonial, almoços, pousadas...)	
O município possui locais de valorização e/ou comercialização do artesanato local (existência de cooperativas, associações, Casa do Artesão, feiras de artesanato...?)	
O município possui feiras de agricultura local ou de produtos caseiros?	
Atrativos Naturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui atrativos naturais explorados turisticamente? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	
O município possui atrativos naturais com potencial de exploração turística? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção	

ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	
A visitação aos principais atrativos é sistematizada OU os locais são de fácil acesso? (possui horários específicos de visitação, roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário contratar guia/agência?)	
Há transporte municipal para os principais atrativos?	
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos	
Quanto a disponibilidade de serviços de alimentação nos atrativos	
Quanto às condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos locais	
Atrativos Históricos e Culturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui elementos que tornam “tangível” a história do local (monumentos, prédios, museus, arquitetura, casas de cultura, igrejas...	
Estes elementos são explorados turisticamente?	
Estes elementos possuem potencial de exploração turística?	
A visitação aos principais atrativos é viável e sistematizada (são locais públicos ou privados? Horários específicos de visitação? Há roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário contratar guia/agência?)	
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos	
Quanto a qualidade do atendimento presencial prestado nos principais atrativos	

Quanto às condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos atrativos	
Governança e Cooperação (não pontua, apenas descritivo)	Disponibilidade
O município conta com uma Secretaria de Turismo?	
O município conta com pelo menos um profissional de turismo (turismólogo, guia...) na equipe?	
O município possui um Plano de Turismo?	
O Plano de Turismo está em execução?	
O município possui um Conselho de Turismo?	
O Conselho de Turismo está em funcionamento? (reuniões e ações regulares, sistematizada)	
O Conselho de Turismo é composto por membros de diferentes setores/segmentos importantes para o turismo?	
O município possui alguma organização, associação, projeto (não governamental) em prol do turismo?	
O município realiza monitoramento do seu fluxo turístico? (possui indicadores atualizados)	
O município possui compreensão sobre o seu perfil de turismo? (quem são os visitantes, o que fazem na cidade...)	
Os atores tem um bom nível de engajamento na causa do turismo no município	

